

LEIA TAMBÉM NA INTERNET

GazetadoParaná



gazetadoparana.com.br



Publicidade Legal

Edição 11.156 // Fechamento 13h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R\$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri

DOMINGO // 18.10.2026 // Cascavel-PR

www.gazetadoparana.com.br

Contrato com empresa ligada ao futsal está em ‘xeque’

●MPPR recomendou anulação de contrato sem licitação para a Copa Intercontinental e aponta dúvidas sobre exclusividade

●Antes da assinatura do contrato de R\$ 1,5 milhão, a Procuradoria Jurídica de Pato Branco já havia questionado a documentação

●A empresa representada pelo filho do presidente eleito da Federação Paranaense de Futsal (FPFS) foi contratada por quase R\$ 1,5 milhão pela Prefeitura de Pato Branco, no Sudoeste do Paraná, sem licitação. O contrato com a MDF Eventos Esportivos Ltda., destinado à organização da Copa Intercontinental de Futsal de 2026, foi fundamentado em uma declaração de exclusividade emitida pela Confederação Brasileira de Futebol de Salão (CBFS), presidi-

da por Marcos Antônio Madeira, que mantém relações institucionais e comerciais anteriores com Anderson de Andrade, pai do representante da empresa. A contratação é questionada pelo MPPR, que recomendou sua anulação. A investigação envolve a legalidade da inexigibilidade de licitação, a justificativa do preço e os vínculos familiares e institucionais relacionados ao negócio. Documentos oficiais e publicações da própria CBFS revelam uma ligação que vai além

do parentesco: em setembro de 2023, a confederação apresentou Anderson como CEO da MDF Eventos Esportivos, durante uma reunião com Marcos Madeira e outros dirigentes da entidade. A MDF tem como sócio-administrador formal Felipe de Andrade Muczfeldt, filho de Anderson. O contrato nº 100/2026, assinado em julho pelo prefeito Geri Natalino Dutra, prevê o pagamento de R\$ 1.499.958 pela organização e execução integral da competição. Público ● P.2

Um balanço da segurança pública no Brasil

●A segurança pública voltou ao centro do debate nacional na reta final do segundo turno das eleições presidenciais de 2026, disputado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e pelo senador Flávio Bolsonaro (PL). Entre as questões discutidas estão: o enfrentamento às organizações criminosas, a redução da maioridade penal, a atuação das polícias, as condições do sistema prisional e a participação do governo federal no combate à violência. Um levantamento da Gazeta do Paraná mostra um cenário de contrastes. Indicadores recentes apontam redução de homicídios. Público ● P.3

ETAPA DA STOCK CAR EM CASCAVEL SERÁ DECISIVA PARA O TÍTULO



Magnus Torquato

Máquinas na pista do Zilmar Beux

Felipe Fraga quer manter a boa vantagem na liderança

●O público amante da velocidade de Cascavel é um privilegiado. Isso porque, neste fim de semana, pode contemplar a segunda passagem da Stock Car por aqui. A principal categoria do automobilismo brasileiro terá a sua corrida principal neste domingo (18), com largada às 12h10. No último fim de semana de março, nos dias 27, 28 e 28, a Stock fez a sua primeira etapa no circuito cascavelense. Na ocasião, o campeonato estava só no início e a situação era bem diferente. De qualquer modo, aquela etapa rendeu dois novos vencedores no traçado do Autódromo Internacional Zilmar Beux, com vitórias de Gui Salas, na corrida Sprint, e Nelsinho Piquet, na prova principal. Neste fim de semana, a etapa cascavelense terá um papel diferente

na luta pelo título. Em entrevista à Gazeta do Paraná, o líder da Stock Car, o piloto Felipe Fraga, disse que é “matematicamente impossível” ele conquistar o título de maneira antecipada. Mas como veio para Cascavel com uma vantagem significativa na liderança, mais de cem pontos para o segundo colocado, o companheiro de equipe Gaetano Di Mauro, um bom desempenho pode deixar o piloto ‘pifado’ na busca por mais um título da Stock Car. Depois da prova deste domingo, restarão duas etapas para o fim do calendário. Expectativa positivo para o piloto paranaense Gabriel Casagrande, que larga na primeira colocação e busca a primeira vitória em Cascavel. Esportes ● P.6

Copa Paraná Cascavel tem confronto direto com o Azuriz

A bola rola neste domingo pela última rodada da Copa Paraná. O Cascavel fará um confronto direto com o Azuriz em Pato Branco. Sétimo colocado na tabela com cinco pontos, a equipe do técnico Rodrigo Cascca precisa da vitória para avançar ao mata-mata. Já o Azuriz tem a vantagem de jogar pelo empate para se classificar. Restam duas vagas no mata-mata. Esportes ● P.6



Brayan Brandão

Brasileirão Rodada tem quatro jogos neste domingo

A 31ª rodada do Brasileirão terá sequência neste domingo (18) com quatro partidas. Flamengo e Fluminense, os dois cariocas com as melhores campanhas, jogam com o foco voltado para a Libertadores. O Rubro-Negro visita o Bahia e o Tricolor das Laranjeiras recebe o Santos. Na parte de baixo da tabela, o Grêmio pode sair do Z-4 se vencer o Cruzeiro. Esportes ● P.6



Ovnihoje.com

Ufologia Como a IA poderia provocar uma crise mundial?

Executivos de algumas das maiores empresas de inteligência artificial do mundo estariam se preparando para um cenário preocupante: um incidente grave envolvendo IA capaz de provocar ataques cibernéticos em larga escala e comprometer serviços essenciais, como bancos, redes elétricas, abastecimento de água e internet. Global ● P.11

Público

Contratação questionada MPPR recomendou anulação de contrato sem licitação para a Copa Intercontinental e aponta dúvidas sobre exclusividade. Competição será em Pato Branco no fim do ano

Contrato de R\$ 1,5 mi com empresa ligada ao futsal é questionado

Contrato de R\$ 1,5 milhão para a Copa Intercontinental de Futsal em Pato Branco é questionado pelo MPPR por possíveis falhas na contratação

DA REDAÇÃO
Cascavel

●A empresa representada pelo filho do presidente eleito da Federação Paranaense de Futsal (FPFS) foi contratada por quase R\$ 1,5 milhão pela Prefeitura de Pato Branco, no Sudoeste do Paraná, sem licitação. O contrato com a MDF Eventos Esportivos Ltda., destinado à organização da Copa Intercontinental de Futsal de 2026, foi fundamentado em uma declaração de exclusividade emitida pela Confederação Brasileira de Futebol de Salão (CBFS), presidida por Marcos Antônio Madeira, que mantém relações institucionais e comerciais anteriores com Anderson de Andrade, pai do representante da empresa.

A contratação é questionada pelo Ministério Público do Paraná (MPPR), que recomendou sua anulação e apontou indícios de direcionamento. A investigação envolve a legalidade da inexigibilidade de licitação, a justificativa do preço e os vínculos familiares e institucionais relacionados ao negócio. Documentos oficiais e publicações da própria CBFS revelam uma ligação que vai além do parentesco: em setembro de 2023, a confederação apresentou Anderson como CEO da MDF Eventos Esportivos, durante uma reunião com Marcos Madeira e outros dirigentes da entidade.

A MDF tem como sócio-administrador formal Felipe de Andrade Muczfeldt, filho de Anderson. O contrato nº 100/2026, assinado em julho pelo prefeito Geri Natalino Dutra, prevê o pagamento de R\$ 1.499.958 pela organização e execução integral da competição.

O levantamento também identificou contratações diretas da MDF em pelo menos oito municípios do Paraná, Rio de Janeiro e Santa Catarina, incluindo outro contrato milionário, firmado pela Prefeitura de Magé (RJ), em 2023. Somados, os dez registros localizados alcançam aproximadamente R\$ 3,39 milhões, embora os objetos variem entre a organização de eventos completos e o pagamento de inscrições de equipes em competições esportivas.

Parceria entre dirigentes
A relação entre Anderson de Andrade e Marcos Antônio Madeira antecede em vários anos o contrato investigado em Pato Branco. Em 29 de novembro de 2022, os dois formalizaram uma parceria entre a CBFS e o Mundo do Futsal, projeto comandado por Anderson, para incorporar as competições promovidas pela marca ao calendário oficial da confederação a partir de 2023. O acordo foi divulgado pela própria CBFS e pela Liga Nacio-



Anderson Andrade, presidente FPFS Mundo do Futsal

nal de Futsal. Anderson participou como CEO do Mundo do Futsal, enquanto Madeira representou a confederação. A parceria contemplava competições nacionais e internacionais, masculinas e femininas, em diferentes categorias, além de eventos de premiação da modalidade.

Na divulgação do acordo, Anderson agradeceu publicamente a confiança de Madeira e a chance concedida pela CBFS aos eventos do Mundo do Futsal. O presidente da confederação, por sua vez, destacou a experiência do ex-atleta à frente do projeto e manifestou confiança no sucesso da parceria.

O relacionamento ganhou outro registro relevante em abril de 2023, quando Anderson assumiu a presidência da Federação Paranaense de Futsal no lugar de Jesuel Laureano Souza, que passou à vice-presidência geral da CBFS. Na ocasião, Anderson agradeceu a Jesuel pela confiança e mencionou a atuação do dirigente ao lado de Marcos Madeira na confederação nacional.

A movimentação aproximou ainda mais as estruturas dirigentes do futsal paranaense e brasileiro. Jesuel passou a integrar a direção nacional, enquanto Anderson assumiu a federação estadual e manteve sua atuação no setor de organização de competições.

Em setembro daquele ano, a própria CBFS publicou informações sobre uma reunião realizada em Barueri, São Paulo, com a participação de Madeira, Jesuel Laureano, Anderson e representantes de setores administrativos e comerciais da entidade. Na publicação, Anderson foi identificado como presidente da Federação Paranaense de Futsal e CEO da MDF Eventos Esportivos.

COPA INTERCONTINENTAL	
O contrato	
●Valor:	R\$ 1.499.958
●Contratada:	MDF Eventos Esportivos Ltda.
●Modalidade:	inexigibilidade de licitação
●Processo:	nº 113/2026
●Contrato:	nº 100/2026
●Objeto:	organização e realização da Copa Intercontinental de Futsal 2026
●Fundamento:	artigo 74, inciso I, da Lei nº 14.133/2021

Segundo a confederação, o encontro discutiu novos modelos de negócios, possíveis mudanças no formato das competições nacionais, estratégias comerciais e oportunidades para ampliar a exploração econômica do futsal brasileiro.

A identificação de Anderson como CEO da MDF é particularmente relevante porque estabelece uma ligação empresarial direta entre o dirigente e a companhia que, três anos depois, seria contratada sem licitação pela Prefeitura de Pato Branco. O registro de 2023, entretanto, não comprova que Anderson continuava exercendo funções executivas na empresa em julho de 2026.

A relação institucional também se manteve em evidência neste mês. Em 7 de outubro, Anderson foi eleito presidente da Federação Paranaense de Futsal para o mandato de 2027 a 2030, com 127 votos, equivalentes a 76,05% dos votos válidos. Dois dias depois, em 9 de outubro, o Ministério Público expediu a recomendação administrativa questionando a contratação da empresa representada por seu filho.

CBFS
A ligação entre os dirigentes ganha relevância para o contrato público a partir de uma declaração assinada por Marcos Antônio Madeira em 9 de abril de 2026. O documento reconhece a MDF Eventos Esportivos como a única empresa chancelada pela CBFS para organizar e realizar competições internacionais de futsal no território brasileiro.

A declaração não se limita à Copa Intercontinental de Pato Branco. Sua redação tem abrangência nacional e, conforme as justificativas apresentadas pela administração municipal, contempla competições oficiais internacionais envolvendo equipes estrangeiras.

Segundo o processo administrativo, a exclusividade decorre de um Termo de Acordo celebrado entre a CBFS e a MDF. A extensão efetiva dos direitos concedidos, a duração da exclusividade, as condições comerciais e os critérios utilizados pela confederação para reconhecer uma única empresa são pontos que dependem do exame integral desse instrumento.

A Prefeitura utilizou a declaração para justificar a inexig-

bilidade de licitação, prevista no artigo 74, inciso I, da Lei nº 14.133/2021, que permite a contratação direta quando demonstrada a inviabilidade de competição entre fornecedores. A sequência documental chama atenção: em 2022, Anderson e Madeira formalizaram uma parceria comercial para a realização de competições; em 2023, a CBFS apresentou Anderson como CEO da MDF; e, em 2026, a entidade presidida por Madeira reconheceu a exclusividade da empresa representada formalmente pelo filho de Anderson.

Esses registros não comprovam, isoladamente, que a exclusividade tenha sido concedida irregularmente ou que Anderson tenha participado da decisão de abril de 2026. Demonstram, porém, que a relação entre os envolvidos é anterior à contratação e envolve atividades comerciais e institucionais diretamente relacionadas à organização de competições.

Fragilidades no contrato
Antes da assinatura do contrato, a Procuradoria Jurídica de Pato Branco já havia questionado a documentação apresentada para justificar a inexigibilidade. Em parecer, a procuradora Angela Erbes apontou a necessidade de comprovar a extensão dos direitos exclusivos atribuídos à MDF, além de apresentar fundamentação adequada para os custos e para a contratação integrada dos serviços.

O contrato de R\$ 1.499.958 não se restringe à organização das partidas. Inclui planejamento, coordenação, operacionalização e gerenciamento da competição, além de estruturas físicas, hospedagem, alimentação, transporte, premiações,

serviços técnicos e outros itens necessários à realização do evento.

A Procuradoria observou que a declaração da CBFS reconhecia a exclusividade para a organização de competições internacionais, mas não demonstrava que todos os serviços incluídos no contrato dependiam exclusivamente da MDF.

Na resposta às ressalvas, a própria administração municipal reconheceu que hospedagem, alimentação, transporte, sonorização, iluminação, segurança e atendimento médico não são atividades exclusivas da empresa. Argumentou, entretanto, que esses serviços integram uma solução única e que a realização oficial da Copa Intercontinental exigiria coordenação centralizada da organizadora reconhecida pela CBFS.

A diferença entre as duas interpretações está no centro da discussão jurídica. Enquanto a Prefeitura sustenta que a exclusividade da organização esportiva permite contratar todo o evento, a análise jurídica exigiu maior demonstração sobre a inviabilidade de concorrência e os

Apesar das ressalvas apresentadas durante a tramitação, a contratação foi formalizada por meio da inexigibilidade nº 35/2026, processo nº 113/2026. O contrato nº 100/2026 foi assinado em 28 de julho pelo prefeito Geri Natalino Dutra e pelo representante da MDF, Felipe de Andrade Muczfeldt

limites dos direitos concedidos à empresa.

A formação do preço também foi questionada pelo Ministério Público. Segundo a recomendação, a estimativa de R\$ 1.499.958 foi baseada em planilha apresentada pela própria MDF, sem pesquisa de mercado considerada suficiente pela Promotoria para demonstrar a adequação dos valores.

Outro detalhe chamou atenção: o Governo do Paraná destinou R\$ 1,5 milhão à realização da competição, enquanto o contrato foi firmado por R\$ 1.499.958, apenas R\$ 42 abaixo do montante disponibilizado. A proximidade dos valores não comprova superfaturamento, mas reforça os questionamentos sobre os critérios utilizados na definição do preço.

Apesar das ressalvas apresentadas durante a tramitação, a contratação foi formalizada por meio da inexigibilidade nº 35/2026, processo nº 113/2026. O contrato nº 100/2026 foi assinado em 28 de julho pelo prefeito Geri Natalino Dutra e pelo representante da MDF, Felipe de Andrade Muczfeldt.



Result
CONSULTORIA EMPRESARIAL

✓ Excelência ✓ Comprometimento ✓ Agilidade

Impulsionando negócios, gerando resultados

Juntos, transformamos desafios em oportunidades e aceleramos seu caminho para o sucesso

Auditoria de Impostos

Consultoria Tributária

Revisão de Processos

Padronização de Processos Fiscais

Restituição ou Compensação de Tributos

Contato

(45) 3252-3800 (45) 9922-5909 result@resultconsultores.com.br result@resultconsultores.com.br

R. Pedro dos Santos Ramos, 760, Jardim La Salle, Toledo-PR

Balanço nacional Dados oficiais mostram recuo em homicídios e roubos, mas violência contra mulheres, facções criminosas e superlotação dos presídios seguem entre os principais desafios do Brasil

Redução de crimes convive com desafios no sistema de segurança



Forças federais e estaduais em ação contra roubos e organizações criminosas Divulgação/MJSP

A violência contra a mulher permanece entre os problemas mais sensíveis da segurança pública brasileira

ANA ZIMERMANN
Cascavel

●A segurança pública voltou ao centro do debate nacional na reta final do segundo turno das eleições presidenciais de 2026, disputado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e pelo senador Flávio Bolsonaro (PL). Entre as questões discutidas estão: o enfrentamento às organizações criminosas, a redução da maioridade penal, a atuação das polícias, as condições do sistema prisional e a participação do governo federal no combate à violência. Mas o que os números oficiais revelam sobre a situação da segurança pública no Brasil?

Um levantamento da Gazeta do Paraná, baseado em estatísticas do Ministério da Justiça e Segurança Pública, da Polícia Federal e da Secretaria Nacional de Políticas Penais, mostra um cenário de contrastes. Indicadores recentes apontam redução de homicídios e de determinadas modalidades de roubo, enquanto o enfrentamento às organizações criminosas exige

operações nacionais, bloqueios de recursos financeiros e maior integração entre as forças policiais. Ao mesmo tempo, a violência contra mulheres e a superlotação das penitenciárias permanecem entre os problemas estruturais do país. Os dados mais recentes ainda não permitem traçar um balanço definitivo de 2026. Parte das estatísticas corresponde a períodos específicos do ano e os resultados consolidados de 2025 continuam sendo referência para a análise de tendências nacionais.

Homicídios

Os registros de homicídios dolosos apresentaram queda de 17,5% em maio de 2026, na comparação com o mesmo mês de 2025. Em junho, a redução foi de 12,2%, segundo informações do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), divulgadas pelo Ministério da Justiça. Outros crimes contra a vida também apresentaram retração. Em maio, os registros de latrocínio, quando ocorre roubo seguido de morte, diminuíram 14,3%, enquanto as lesões corporais seguidas de morte recuaram 38,7%. Em junho, as respectivas quedas foram de 40,8% e 10,2%.

Esses resultados demonstram uma redução nos registros de determinadas modalidades de violência letal nos períodos

analisados, mas não permitem concluir, isoladamente, que todos os indicadores de segurança pública estejam melhorando ou que as mudanças sejam consequência direta de uma política específica. Também é necessário considerar que os números nacionais são formados a partir de informações enviadas pelos estados e pelo Distrito Federal. Diferenças regionais, atualizações posteriores e características dos registros policiais precisam ser observadas na interpretação das estatísticas.

Facções criminosas

O enfrentamento às organizações criminosas tornou-se uma das principais questões do debate sobre segurança pública. Além do tráfico de drogas e de armas, as investigações envolvem lavagem de dinheiro, movimentações financeiras, atividades ilícitas interestaduais e estruturas criminosas que ultrapassam os limites de um único estado. Um balanço divulgado pelo Ministério da Justiça em agosto apontou que ações integradas realizadas durante 90 dias resultaram em 25.502 prisões, apreensão de 336,4 toneladas de drogas, 1.311 armas de fogo e 40.365 munições. Segundo o governo federal, as operações provocaram prejuízo estimado de R\$ 7,6 bilhões às organizações criminosas. As ações também possibilitaram o bloqueio de R\$ 103 milhões re-

SEGURANÇA PÚBLICA

Os números

- Homicídios dolosos:** -17,5% em maio e -12,2% em junho
- Roubos de veículos:** -26,6% em maio e -30% em junho
- Roubos de carga:** -31,9% em maio e -31% em junho
- Feminicídios:** 848 vítimas entre janeiro e julho de 2026
- Operações contra organizações criminosas:** 25.502 prisões em ações integradas realizadas durante 90 dias

lacionados a fraudes eletrônicas e estelionato digital.

É importante distinguir os valores anunciados: prejuízo estimado às organizações criminosas não equivale necessariamente a dinheiro efetivamente recuperado pelo poder público. Em setembro, uma nova operação coordenada pelas Forças Integradas de Combate ao Crime Organizado (Ficcos) mobilizou diferentes unidades da Federação e resultou em 137 prisões, conforme balanço divulgado pelo Ministério da Justiça. As operações evidenciam a dimensão nacional das investigações, mas o volume de prisões e apreensões não é suficiente para determinar se as organizações criminosas perderam permanentemente sua capacidade de atuação.

Roubos de veículos

Os crimes contra o patrimônio

também apresentaram redução em levantamentos recentes do Ministério da Justiça. Em maio de 2026, na comparação com maio de 2025, os roubos de veículos diminuíram 26,6%, enquanto os roubos de carga tiveram queda de 31,9%. Os furtos de veículos recuaram 12% e os roubos a instituições financeiras apresentaram redução de 71,4%. Em junho, a tendência de redução se manteve em algumas dessas modalidades. Os roubos de veículos caíram 30%, os roubos de carga diminuíram 31% e os furtos de veículos tiveram retração de 13% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Os números, entretanto, descrevem modalidades específicas. Não representam uma medida abrangente de todos os delitos patrimoniais, como furtos comuns, extorsões e golpes virtuais. O crescimento da

preocupação com fraudes eletrônicas também exige acompanhamento de indicadores próprios. As estatísticas de violência nas ruas e os registros de crimes praticados pela internet não devem ser tratados como se fossem um único fenômeno.

Feminicídios

A violência contra a mulher permanece entre os problemas mais sensíveis da segurança pública brasileira. Segundo dados divulgados pelo Ministério da Justiça em agosto, o Brasil registrou 848 vítimas de feminicídio entre janeiro e julho de 2026, diante de 876 no mesmo período de 2025. A redução foi de 3,2%. Embora o recuo seja registrado nas estatísticas oficiais, o volume de vítimas indica a persistência de mortes motivadas pela condição de gênero.

O feminicídio também não representa a totalidade da violência praticada contra mulheres. A análise do problema exige considerar estupro, tentativas de feminicídio, ameaças e outras formas de violência doméstica e sexual, observadas as diferenças entre as bases estatísticas. A edição de 2026 do Mapa da Segurança Pública passou a incluir indicadores específicos de tentativa de feminicídio e estupro de vulnerável, ampliando o conjunto de informações disponível para o acompanhamento desses crimes.

Pesquisas eleitorais mostram disputa acirrada entre Lula e Flávio Bolsonaro no 2º turno

Levantamentos recentes mostram Flávio numericamente à frente em quatro pesquisas, enquanto PoderData registra empate de 50% nos votos válidos com Lula a nove dias do segundo turno eleitoral

Da Redação
Cascavel

●A disputa entre Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) pelo segundo turno das Eleições 2026 aparece apertada nos levantamentos divulgados nesta semana. As pesquisas mostram o candidato do PL numericamente à frente em parte dos cenários, enquanto o PoderData registra empate de 50% entre os dois nos votos válidos.

No levantamento divulgado nesta sexta-feira (16), o PoderData aponta 50% para Flávio Bolsonaro e 50% para Lula na

simulação de votos válidos. Nos votos totais, os dois também aparecem empatados, com 47% cada. Outros 4% disseram votar em branco ou nulo e 2% não souberam responder.

CNT/MDA

A pesquisa CNT/MDA, divulgada também nesta sexta, coloca Flávio Bolsonaro numericamente à frente nos votos válidos, com 50,5%, contra 49,5% de Lula. Nos votos totais, a diferença também é pequena. Flávio aparece com 46,8%, enquanto Lula tem 45,9%. Brancos e nulos somam 4,9% e 2,4% dos entrevistados estão indecisos.

Na pesquisa espontânea, quando os nomes dos candidatos não são apresentados aos eleitores, Flávio registra 45,6% e Lula, 44,1%. Outros 5,2% afirmaram votar em branco ou nulo e 5% não souberam responder.

Datafolha

O Datafolha, divulgado na quinta-feira (15), registra 47% para Flávio Bolsonaro e 45% para Lula nos votos totais. Brancos e nulos representam 6%, enquanto 2% não souberam ou não quiseram responder. Considerando apenas os votos válidos, Flávio aparece com 51% e Lula com 49%. Na pesquisa anterior do instituto após o primeiro turno, Flávio tinha 49% dos votos totais, enquanto Lula registrava 45%.

Palver e Quaest

Na Palver, também divulgada em 15 de outubro, Flávio Bolsonaro aparece com 50% dos votos totais, contra 49% de Lula. Brancos e nulos somam 1%, e não houve registro de indecisos. Já a pesquisa Quaest, divulgada em 14 de outubro, mostra Flávio com 46% e Lula com 44% na pesquisa estimulada. Outros 9% declararam voto em branco



Flávio x Lula: veja o que dizem as pesquisas para o 2º turno GP/IA

ou nulo e 1% se disseram indecisos. O levantamento também mediu a rejeição aos candidatos. Flávio Bolsonaro aparece

com 54% e Lula, com 53%.

Pesquisas

O PoderData entrevistou 3 mil

eleitores por telefone entre 13 e 15 de outubro. A margem de erro é de 1,8 ponto percentual, com nível de confiança de 95%. O levantamento está registrado no TSE sob o número BR-04258/2026. A pesquisa CNT/MDA ouviu presencialmente 2.014 eleitores entre 13 e 15 de outubro. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais, com nível de confiança de 95%. O registro no TSE é BR-00652/2026.

O Datafolha entrevistou 2.520 eleitores entre 13 e 15 de outubro, em todo o país. A margem de erro é de dois pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%. A pesquisa, contratada pela Globo e pela Folha de S.Paulo, está registrada no TSE sob BR-00466/2026.

A Palver ouviu 5 mil eleitores por meio de questionário online entre 10 e 13 de outubro. A margem de erro é de 2,3 pontos percentuais, com nível de confiança de 95%. O registro no TSE é BR-08028/2026. A Quaest entrevistou 2.154 eleitores com 16 anos ou mais entre 10 e 13 de outubro. A margem de erro é de dois pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%. A pesquisa foi contratada pela TV Globo e pelo jornal O Globo e está registrada no TSE sob BR-08729/2026.

EXPLORE TODO O POTENCIAL DA SUA EMPRESA NA TORRE BUSINESS

RMEXCON



MEIO PAVIMENTO



OFFICE ¼ DE ANDAR



OFFICE MODULAR

ISTO É
SQUARE
LIFE CENTER

Conheça o empreendimento completo:
squarelifecenter.com.br

Av. Toledo, 355
Centro, Cascavel/PR

SR
CONSTRUTORA
DESDE 1997

IGUASSU
ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA.

VASTO
Engenharia

Fale com seu corretor.



Programa de
PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU



Conheça os cursos

fag.edu.br/pos

PROGRAMA
GLOBAL
CONNECTION

@centrofag



**CENTRO
UNIVERSITÁRIO**

Stock Car Prova principal da principal categoria do automobilismo brasileiro será hoje. Esta é a segunda prova da categoria por Cascavel neste ano

Etapa da Stock Car será decisiva para o título

Felipe Fraga defende a liderança do campeonato em Cascavel neste fim de semana

LUCIANO NEVES
Cascavel

•O público amante da velocidade de Cascavel é um privilegiado. Isso porque, neste fim de semana, pode contemplar a segunda passagem da Stock Car por aqui. A principal categoria do automobilismo brasileiro terá a sua corrida principal neste domingo (18), com largada às 12h10. No último fim de semana de março, nos dias 27, 28 e 28, a Stock fez a sua primeira etapa no circuito cascade-lense. Na ocasião, o campeonato estava só no início e a situação era bem diferente. De qualquer modo, aquela etapa rendeu dois novos vencedores no traçado do Autódromo Internacional Zilmar Beux, com vitórias de Gui Salas, na corrida Sprint, e Nelsinho Pi-quet, na prova principal.

Neste fim de semana, a etapa cascade-lense terá um papel diferente na luta pelo título. Em entrevista à Gazeta do Paraná, o líder da Stock Car, o piloto Felipe Fraga, disse que é “matematicamente impossível” ele conquistar o título de maneira antecipada. Mas como veio para Cascavel com uma vantagem significativa na liderança, mais de cem pontos para o segundo colocado, o companheiro de equipe Gaetano Di Mauro, um bom desempenho pode deixar o piloto ‘pifado’ na busca por mais um título da Stock Car.

Depois da prova deste domingo, restarão duas etapas para o fim do calendário: Velopark, em



A prova principal da Stock Car será neste domingo Magnus Torquato

Nova Santa Rita, no Rio Grande do Sul, nos dias 14 e 15 de novembro, e Interlagos, nos dias 12 e 13 de dezembro. Vale ressaltar que Felipe Fraga é o atual campeão da categoria e busca o tricampeonato. “Estou animado para correr em Cascavel, uma pista de que gosto muito e onde temos conseguido bons resultados com o carro novo. Chegamos às três últimas etapas na liderança e com uma boa vantagem, mas sabemos que precisamos terminar as provas. Tivemos duas quebras nas últimas corridas, o que nos deu um susto, mas, comparando com o mesmo momento do ano passado, temos mais pontos. Estou muito feliz com a liderança e bastante confiante para essa reta final”, afirmou Fraga.

NÚMERO

10

A décima etapa coloca **pilotos e equipes** **diante de um dos circuitos mais rápidos e tradicionais do calendário**, em um momento no qual cada resultado ganha peso crescente na definição do campeonato

Tradição

Cascavel ocupa lugar importante na história da Stock Car. O circuito paranaense já recebeu 37 corridas e é o oitavo que mais sediou provas desde a criação do campeonato. A primeira aconteceu em 9 de dezembro de 1979, ainda na temporada inaugural, quando Alencar Junior conquistou a pole position e Raul Boesel venceu, ambos de Chevrolet Opala. Isso justifica a passagem da categoria mais uma vez por aqui. Nesta temporada, apenas três circuitos terão o privilégio de receber duas etapas. Curvelo, em Minas Gerais, já recebeu duas provas no ano. Cascavel tem a sua segunda etapa. E Interlagos também terá duas corridas da Stock em 2026. Com 3.058 metros de extensão,

oito curvas e sentido anti-horário, o Autódromo Internacional Zilmar Beux tem na velocidade uma de suas principais características. Na atual geração de SUVs, Gaetano Di Mauro estabeleceu a melhor marca de classificação, com 1min00s979n (média de 180.534 km/h), enquanto Enzo Elias é o recordista em corrida, com 1min02s311 (média de 176.675 km/h).

Thiago Camilo é o maior vencedor em atividade da Stock Car em Cascavel. O piloto da Toyota Corolla Cross #21 da Mercado Livre Racing Team triunfou três vezes no Zilmar Beux, em 2015, 2020 e 2021, e divide o recorde absoluto da pista com Marcos Gomes, Átila Abreu e Bruno Baptista, que não integram o grid atual.

Cascavel encara o Azuriz em confronto direto pela vaga

A Serpente Aurinegra precisa da vitória para avançar para o mata-mata da Copa Paraná

Luciano Neves
Cascavel

•Esse é um jargão bem batido. Mas o Cascavel tem um jogo neste domingo (18) que é um divisor de águas. Na verdade, é um divisor entre a sequência na Copa Paraná, consequentemente, a possibilidade de conquistar um título em 2026, e as férias antecipadas. Isso porque se não vencer o Azuriz na última rodada da fase classificatória da competição estadual, o Cascavel não avança para o mata-mata. Logo, a temporada do time profissional será encerrada.

O confronto será às 15h30, no Estádio dos Pioneiros, em Pato Branco. E só a vitória coloca o Cascavel na próxima fase porque se trata de um confronto direto. O Azuriz ocupa quinto lugar com sete pontos e se classifica com um empate. Já a Serpente Aurinegra está no sétimo lugar com

cinco pontos.

O Cascavel está invicto sob o comando do técnico Rodrigo Casca. Em três jogos, são dois empates e uma vitória. Mas as três derrotas nas três primeiras rodadas da Copa Paraná ameaçam a classificação do Cascavel. No último fim de semana, a Serpente Aurinegra fez o terceiro jogo em casa, mas só empatou sem gols com o Londrina em casa. Uma vitória daria ao Cascavel a vantagem do empate no jogo deste domingo.

O treinador explica que agora não há outra alternativa que não seja a vitória. “É uma decisão. São 90 minutos para a gente buscar uma classificação. E a expectativa sempre é a melhor possível até mesmo porque a equipe vem numa boa evolução. Nós não conseguimos vencer o jogo contra o Londrina em casa, mas tivemos muitas oportunidades. E isso nos dá uma confiança. O mais difícil é quando a gente não cria nada. Nestes três jogos conseguimos estancar a nossa deficiência defensiva, me-

NÚMERO

5

O Cascavel é o sétimo colocado na tabela com cinco pontos e **precisa vencer para avançar**



O Cascavel empatou com o Londrina na rodada passada Brayan Brandão

lhoramos muito nessa questão”, disse.

Para o jogo deste domingo, Casca não poderá contar com o atacante Cirilo, que cumpre suspensão pelo terceiro cartão amarelo. O volante Vanderlei também segue fora. O atleta iniciou a semana realizando trabalhos de manutenção e recuperação junto aos profissionais de fisioterapia do clube. No decorrer da preparação, Vanderlei chegou a participar de atividades com o grupo, mas não apresentou a resposta física esperada. Por precaução, o departamento médico mantém o jogador sob acompanhamento, sem liberação para o confronto. Também permanecem fora os meios Choco e Kevin Malthus, que passaram por procedimentos cirúrgicos.

Rodada

A última rodada da Copa Paraná terá mais três jogos neste domingo, todos às 15h30. Dois oito times que estão na disputa, quatro já estão classificados. E os outros quatro lutam pelas duas vagas restantes. Além de Cascavel e Londrina, luta por uma vaga. O time alternativo do Tubarão recebe o Athletico-PR, já classificado. Em situação mais delicada está o Independente São Joseense, que encara o líder Paraná Clube. O time de São José dos Pinhais precisa da vitória e de uma combinação de resultados para avançar. Já a Gralha Tricolor lidera com doze pontos e busca a primeira posição geral. Em Foz do Iguaçu, Foz e Paranavai fazem um confronto de classificados. Ambos podem terminar entre as duas primeiras posições.

Fla e Flu com o foco na Libertadores da América

Da redação

•Os dois times cariocas com as melhores campanhas no Campeonato Brasileiro têm compromissos pela competição neste domingo (18). Mas entram em campo com os olhares voltados para as semifinais da Libertadores da América. Flamengo e Fluminense se enfrentaram na rodada passada da competição e o Rubro-Negro levou a melhor. A vitória sobre o rival fez o Flamengo começar a 31ª rodada do Brasileiro na liderança com 64 pontos. E agora tem um confronto contra o Bahia, às 18h30, na Arena Fonte Nova.

Depois do Fla-Flu do domingo passado, o Flamengo fez o jogo de ida das semifinais da ‘Liberta’

na quinta e conseguiu segurar o Estudantes: empate sem gols na Argentina. A partida de volta será na próxima quinta (22), no Maracanã. Se o Flamengo vencer estará na final da Libertadores. Mas não pode tropeçar diante do Tricolor de Aço, já que a meta é também conquistar o Brasileiro na atual temporada.

O Fluminense faz boa campanha no campeonato e é o quarto colocado com 51 pontos. Contra o Flamengo, poupou o time. Porém, no jogo de ida das semifinais da Libertadores contra o Palmeiras, na última quarta, perdeu por 2 a 1, no Maracanã. Desse modo, a tendência é que o Flu volte a priorizar o jogo da volta das semifinais contra o



Fla e Flu têm jogos pelo Brasileiro Jorge Rodrigues

Verdão na próxima quarta (21). Neste domingo, o Fluminense recebe o Santos, às 16 horas, no Maracanã.

Peixe

O Santos não contará com o

meia Lima para enfrentar o Fluminense. O clube decidiu não pagar a multa prevista no contrato de empréstimo do jogador, que pertence à equipe carioca. A situação é semelhante à vivida recentemente com Everton Cebolinha, que também desfalcou o Peixe em um confronto contra o Flamengo, seu antigo clube. Contratado em setembro, Lima chegou ao Santos por empréstimo até o fim da temporada. O acordo entre as diretorias prevê uma compensação financeira caso o meio-campista seja escalado contra o Fluminense. Como o Peixe optou por não desembolsar o valor, o jogador está fora da partida.



Luciano Neves/GP

BRASILEIRÃO

Grêmio pode sair da degola e Inter se complica

•O Grêmio tem a possibilidade de sair da zona do rebaixamento neste domingo (18). Para isso, precisa derrotar o Cruzeiro, às 16 horas, na Arena Grêmio, em jogo válido pela 31ª rodada. O Tricolor Gaúcho está no 18º lugar com 31 pontos, um a menos que Corinthians e Internacional, ambos com 32, na 16ª e na 17ª colocações respectivamente. Um empate em casa não é suficiente para tirar o time da degola. Porém, a vitória fará a equipe de Renato Gaúcho dar um salto na tabela. Já o Cruzeiro tem 48 pontos e também quer a vitória para ingressar no G-6. Já o Internacional, rival do Grêmio, se complicou ainda mais. Na abertura da rodada, na noite de sexta-feira, o Colorado foi derrotado pelo Mirassol por 2 a 0, num confronto direto contra a degola. O time paulista se afastou do Z-4 e foi aos 36 pontos. Já o Internacional fecha mais uma rodada na degola e vê o risco de queda aumentar significativamente.



Miguel Schincariol/AFP

MEMPHIS DEPAY

Corinthians venceu só uma após renovação

•A renovação de contrato com Memphis Depay ainda não trouxe os resultados esperados para o Corinthians. Desde a ampliação do vínculo com o atacante holandês, o clube disputou dez partidas e conquistou apenas uma vitória, além de um empate e oito derrotas - 13,3% de aproveitamento. O desempenho individual de Memphis no período também ficou abaixo das expectativas. O jogador soma apenas uma participação direta em gol desde a renovação: a assistência para o tento de Breno Bidon, no jogo decisivo contra o Rosario Central. Ao longo de toda a temporada, os números são igualmente modestos: somente um gol e duas assistências em 23 partidas disputadas. A baixa produtividade tem gerado questionamentos sobre o atacante na equipe, sobretudo pelo status de protagonista que ele possui no elenco. Considerado uma das principais lideranças do grupo, Memphis tem sido cobrado não apenas pelo rendimento dentro de campo, mas também por sua postura neste momento de crise. A situação de Memphis será um dos desafios para Clarence Seedorf, novo técnico do Corinthians. O holandês terá a missão de administrar a pressão sobre o atacante e buscar alternativas para melhorar o desempenho ofensivo da equipe. O holandês, porém, não estará à disposição para a estreia do novo comandante. Suspensão, Memphis desfalcará o Corinthians contra o Vitória, nesta segunda-feira (19), às 20 horas, na Neo Química Arena, pela 31ª rodada do Campeonato Brasileiro.

SELEÇÃO BRASILEIRA

CBF define data de convocação da Seleção

•Após disputar amistoso contra Austrália e Índia na última data Fifa, a Seleção Brasileira já tem a data para a próxima convocação. A CBF definiu que, no próximo dia 29 de outubro, às 15 horas, Carlo Ancelotti convocará os jogadores que enfrentarão Japão e Singapura nos últimos compromissos do Brasil em 2026. Os amistosos da segunda data Fifa do semestre e última do ano, diante de Japão e Singapura, estão marcados, respectivamente, para os dias 14 e 17 de novembro, ambos no Estádio Nacional de Singapura. A primeira partida, que marca o reencontro da Seleção com o Japão após a classificação brasileira na fase de 16 avos da Copa do Mundo, está marcada para as 07h15 (de Brasília), enquanto o segundo jogo será às 07h. Segundo a CBF, amistosos contra seleções europeias e africanas não foram possíveis devido aos calendários da UEFA e da CAF.

SÉRIE B

Rodada tem confronto direto no topo hoje

•A 34ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro terá quatro jogos neste domingo (18). Um deles será um confronto direto que terá um peso fundamental na luta pelo acesso. Isso porque, Vila Nova-GO e Novorizontino jogam às 18 horas, no OBA. Ambos estão no topo da tabela, separados por apenas um ponto. O Vila soma 61 pontos e o time paulista tem 60. O vencedor do duelo irá fechar a rodada na liderança e restarão só quatro rodadas para fim. Outro integrante do G-6 que joga neste domingo é o Criciúma. O time catarinense tem 56 pontos e visita o São Bernardo, às 16 horas. No mesmo horário, o Avaí, integrante do Z-4, recebe o Athletic de Minas Gerais. E o CRB, que também luta pelo acesso, encara o Botafogo de Ribeirão Preto. A rodada terá sequência na noite de segunda-feira (19) com o jogo entre Goiás e Náutico.



1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
VEÍCULOS	CAMINHÕES	MOTOS	ANIMAIS	AVISOS	NÁUTICA	MÁQUINAS	TELEFONES	EMPREGOS	ELETRÔNICOS	NEGÓCIOS	CURSOS	APARTAMENTOS	RESIDÊNCIAS	TERRENOS	P. COMERCIAIS	TURISMO

Publicidade Legal



MECÂNICA | SUSPENSÃO | FREIOS

99912-9515 99831-5310
45 3224-0062

RUA PARANÁ, 1490 - CENTRO

instagram: @garciaautocenter_

VISA MasterCard



VIDRAÇARIA IDROLUZ

Vidros, Espelhos, Molduras
Decorações em Geral
Vidros Temperados
Box para Banheiro
Jato de Areia
Persianas
Insulfilm's

Vidros e Espelhos
Bisotados
Atacado e Varejo

Fone/Fax: 3226-2126

R. Antônio José
Elias, 616 - Adimação

vidracaria@vidroluz.com.br



MUDAMOS TUDO!
SABE POR QUAL
RAZÃO?
VOCÊ

A GAZETA ESTÁ DE CARA NOVA.
Seu grande jornal está mais organizado e interativo,
com um visual mais atraente e moderno. A Gazeta está
com você não só no jornal, mas também na internet,
no celular, e nas novas tecnologias.
Tudo para deixar você mais perto da informação.

GazetadoParaná
o jornal feito para amanhã.

(45) 2101-7022
(45) 98408-4148
CASCAVEL



Ação SOLIDÁRIA

Nosso propósito é cuidar de vidas!
Adquira seu cupom.

Sorteio pela Extração da Loteria Federal de 30/01/27

Apoio: M.A. Máquinas JOHN DEERE Realização: HOSPITAL DO CÂNCER UOPECCAN

DOAÇÃO: R\$2.000,00 com 25 chances de ganhar!



Trator John Deere 5060E cabinado

Doação de R\$300,00 com 4x chances de ganhar!

Sorteio 12/12/2026 pela extração da Loteria Federal

Juntos podemos salvar mais vidas!



Bicicleta Okm Fusca 1300 ano 1976 Impressora 3D ST G4

TLMK Umuarama
(44) 2031-0743
(44) 99116-7662

TLMK Cascavel
(45) 2101-7022
(45) 98408-4148

DOAÇÃO: R\$2.000,00 com 25 chances de ganhar!

Ação SOLIDÁRIA

Nosso propósito é cuidar de vidas!
Adquira seu cupom e concorra a um Trator 5060E



Trator John Deere 5060E cabinado

Sorteio pela Extração da Loteria Federal de 30/01/27

Apoio: M.A. Máquinas JOHN DEERE Realização: HOSPITAL DO CÂNCER UOPECCAN

(45) 2101-7022
(45) 98408-4148
CASCAVEL



LEIA TAMBÉM NA INTERNET

GazetadoParaná



gazetadoparana.com.br Publicidade Legal



Aquarela do Brasil
RESIDENCIAL

- Pista de Caminhada;
- Lago Artificial - Salão de Festa;
- Muita Área Verde - Facil acesso;
- Próximo ao Trevo Cataratas;
- Portaria 24 horas;

(45) 2101-7900
(45) 99136-6312

NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário



HORÓSCOPO

Áries (21/03 - 20/04)
Mesmo no domingo, uma responsabilidade profissional poderá ocupar seus pensamentos. Resolva o essencial e depois se desligue, o descanso também fará parte do sucesso. Deixe de lado autocobranças exageradas e reconheça o quanto já avançou. À tarde, um programa com o par ou com os filhos trará leveza. Curta as coisas boas da vida, tudo aberto no amor!

Touro (21/04 a 20/05)
Domingo perfeito para sair da rotina. Um passeio, viagem curta ou um programa cultural renovará o ânimo e as ideias. Esqueça as preocupações e respire novos ares. O par será ótima companhia, conversas francas aproximarão ainda mais. Bom momento também para solucionar velhos conflitos com a família e encerrar processos do passado. Prestígio em alta!

Gêmeos (21/05 a 20/06)
Intimidade e conversas em um tom profundo darão o tom do dia. Momentos a dois, longe da agitação, fortalecerão a confiança na relação. Um assunto de dinheiro com amigos ou com o par pedirá clareza, combine valores antes de assumir novas despesas. Você poderá se livrar de uma preocupação antiga e renovar os sentimentos. Amor e prazer em alta!

Câncer (21/06 a 22/07)
O par ou uma pessoa querida pedirá mais atenção neste domingo. Reserve tempo para ficar junto, ouvir e fazer planos. Se o trabalho invadir o fim de semana, defina limites com gentileza. Um programa simples, como cozinhar a dois ou visitar amigos, trará alegria. Se estiver só, um encontro promissor falará ao coração. Amor em fase de construção, vá com calma!

Leão (23/07 a 22/08)
Este domingo será bastante produtivo. Foque nos assuntos práticos e resgate antigas relações. As comunicações seguirão abertas e trarão novidades estimulantes. A saúde virá em primeiro lugar, cuide do corpo, da beleza e do bem-estar. Mudanças na maneira de se relacionar abrirão espaço para novas amizades. Marque presença nas redes e brilhe!

Virgem (23/08 a 22/09)
O domingo será ótimo para curtir os filhos ou momentos divertidos em boa companhia. Encontros despertarão fantasias gostosas e trarão chances para o amor, se estiver só. Preocupações com dinheiro inspirarão projetos autorais. Conversas de hoje poderão despertar ideias e estratégias de trabalho. Curta o momento e equilibre a balança entre o dever e o prazer!

Libra (23/09 a 22/10)
Vai dar vontade de ficar mais tempo em casa, arrumar seus espaços, cuidar das necessidades pessoais e curtir o carinho da família neste domingo. Hora de começar um novo ciclo, com abertura para entrar em um grupo e construir relações de confiança. As finanças ficarão equilibradas com planejamento claro e sem gastos desnecessários. Programe compras.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Dia movimentado, com passeios, encontros e muita conversa. Visite um irmão, circule pelo bairro ou marque um café com amigos. Dê um tempo nas preocupações e respeite os limites do corpo. Uma notícia animadora chegará por mensagem. No amor, palavras carinhosas farão diferença. Finalize um longo ciclo e fique de olho no futuro. Conquistas pela frente!

Sagitário (22/11 a 21/12)
Programa um passeio gostoso, um almoço especial ou um tempo com os filhos, dentro do orçamento. No amor, gestos simples valerão mais do que presentes caros. Um talento seu poderá render um dinheiro extra. Vaverá avaliar custos de uma viagem e de investimentos. Compras pedirão visão realista. Amigos darão dicas de como economizar e viabilizar seus planos.

Capricórnio (22/12 a 20/01)
Com Lua em seu signo, o domingo será de muitas emoções. Dê atenção à sua sensibilidade, aos cuidados com a imagem e necessidades pessoais. Uma cobrança da família pedirá paciência, não carregue tudo nas costas, divida tarefas e responsabilidades, faça menos concessões. A partir da tarde, clima gostoso, com encontros especiais que esquentarão o coração.

Aquário (21/01 a 19/02)
Descanso e tempo para você serão prioridades neste domingo. Desacelere, durma mais e evite compromissos por obrigação. Uma conversa difícil poderá ficar para depois, palavras ditas com calma terão efeito apaziguador. Música, filmes ou um bom livro trarão inspiração. Na vida a dois, o carinho falará mais alto que as diferenças. Recarregue as energias.

Peixes (20/02 a 20/03)
Amigos farão convites que garantirão muitas risadas. Participe de um encontro, festa ou atividade em grupo, sem gastar além do planejado. Uma amizade poderá trazer uma ideia de trabalho interessante. Deixe empréstimos para outro momento. No amor, companheirismo contará pontos, crie planos para o futuro a dois e curta as coisas boas da vida!

Previsão do tempo p/Cascavel

O céu fala. A gente entende
www.climatempo.com.br

18 Dom

10°

19°

0.0mm

Sol com algumas nuvens ao longo do dia. Noite de céu limpo.

Madrugada

Manhã

Tarde

Noite

Temperatura

10° 19°

Sensação térmica

8° 16°

Chuva

0.0mm

Umidade do ar

48% 95%

Vento

↑ S - 11km/h

Rajada de vento

↑ S - 34km/h

Sol

05:58h às 18:40h

Lua

Crescente

19 Seg

9°

22°

0.0mm

Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com poucas nuvens.

Madrugada

Manhã

Tarde

Noite

Temperatura

9° 22°

Sensação térmica

7° 20°

Chuva

0.0mm

Umidade do ar

48% 85%

Vento

↖ SE - 7km/h

Rajada de vento

↖ SE - 26km/h

Sol

05:57h às 18:41h

Lua

Crescente

CRUZADAS

Tingir de cor de abóbora	"Lâmpada" e "dã-diva", quanto às suas sílabas tônicas	Que trabalha duramente			Fêmea de felino	Cai flocos de gelo		Em posição para rezar	Acusado de crime ou delito
Praça no final do Sambódromo (RJ)									
Complexo vitamínico contra a anemia		Doce com biscoitos						"(?) Blá Blá", sucesso de Anitta	
					Oriando Rangel, químico				Desordeira
Combate; disputa						Chapéu, em inglês			Tronco de madeira
Chuva forte						Não é? (contr.)			
Levemente aquecido									
3(?), recurso de placas de vídeo		Sala onde se projetam filmes			(?) Jofre, boxeador				
						"(?) bolas!", expressão de enfiado			
Meigo; manso								Significa "Nacional", em Inpe	Animal como a besta
Cadência musical									
Lago no qual o marinheiro é perito					Composição ferroviária				
(?) -agradecido: ingrato									
Que tem menos de dezito anos								Hiato de "viúva"	
								Eu, em italiano	
Garrafa para bebês					Passar pelo filtro				
(?) Vegas, cidade					Correto: verdadeiro				

BANCO 2/10, 3/ hat, 4/muar, 8/apoteio se, 9/abrutador. 10

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Desafio

Fácil

CASA PALMIRA

Crônicas

Picote

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Assine aqui e receba grátis

Siga a gente nas redes sociais:

coquetel editoraCoquetel

COQUETEL

Solução

Y	V	O	O	S	V	T
V	H	I	O	V	W	W
N	I	Y	O	N	W	
W	E	L	O	N		
N	O	W	L	I	H	
V	H	O	T	I	O	O
Y	E	O	E	X	O	
O	O	V	N	H	O	W
L	V	H	O	H	O	L
8	T	V	V	L	N	T
N						
E	S	O	E	L	O	J
Y	V	T	N	V	H	V
	V		S			

EXTINTORES ALIANÇA

Venda, Recargas e Manutenção em Extintores de Incêndio, Mangueiras para Hidrantes, Acessórios para Hidrantes, Luminárias de Emergência. Todos os tipos e modelos de placas Fotoluminescentes, Suportes de solo e demarcações de solo.

Endereço: Rua João Lili Círico, 265 - Coqueiral

CEP: 85.807-540

CASCADEL- PR

Fone: (45) 3039-0015/3039-0114

- INSTRUMENTOS MUSICAIS
- LOCAÇÃO DE SOM, LUZ E TELÃO
- ELETRÔNICA/ CONCERTOS/ LUTHIER
- CONCERTO E ACESSÓRIOS PARA CELULARES
- BÍBLIAS E PRESENTES

BETELSOM

(45) 3228-4874 (45) 99995-9256

RUA RIO GRANDE DO SUL, 405 ESQUINA COM RUA CARLOS GOMES - CENTRO - CASCADEL/PR

GazetadoParaná

o jornal feito para amanhã.

www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br

Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas

FONE/FAX: (045) 3035-4360/3038-4358/9969-4414**

BR 277 -km 596 - CASCADEL - PARANÁ

COMPRE 4 LEVE 5

Modelo: 435/436/285/278 - NOVO

Cada toner por R\$ 39,00

5 toners por R\$ 195,00

100% Novo Compatível

*Promoção válida ate 28/02/23 ou até o termino do estoque. Para pagamento à vista.

Rua General Osório, 2475.
Parque São Paulo, Cascavel-PR

45 9 9929-2660
45 3096-8200

artiprint.cartuchos.toners

Opinião

CASCABEL
Rua Fortunato Bebbber, 868
Pacembú
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná

UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br
assinatura@gazetaparana.com.br

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

* Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da Gazeta do Paraná

Editorial

O preço da desinformação

● A mentira sempre encontrou espaço na política, mas nunca circulou com tamanha velocidade, alcance e capacidade de parecer verdadeira. Em tempos de inteligência artificial, imagens manipuladas, vídeos falsificados e conteúdos produzidos para provocar indignação transformaram a desinformação em um dos principais desafios das democracias contemporâneas. No Brasil, a reta final da disputa presidencial de 2026 evidencia um problema que ultrapassa partidos e candidaturas: a crescente dificuldade de distinguir informação, propaganda e manipulação.

O ambiente digital modificou profundamente a maneira como a sociedade participa do debate público. As redes sociais ampliaram o acesso à informação, democratizaram a manifestação de opiniões e reduziram a dependência dos meios tradicionais de comunicação. Esses avanços, entretanto, vieram acompanhados de mecanismos que favorecem a circulação de conteúdos sensacionalistas, muitas vezes impulsionados pela indignação e pelo medo, independentemente de sua veracidade.

A desinformação não prejudica apenas o candidato atingido por uma acusação falsa. Seu efeito mais profundo recai sobre a pró-

pria sociedade, que passa a tomar decisões a partir de versões distorcidas da realidade. Quando fatos verificáveis são colocados no mesmo patamar de invenções deliberadas, o debate democrático perde sua referência comum. E, sem essa referência, divergências legítimas deixam de produzir discussões construtivas para alimentar desconfiança permanente.

Isso não significa, contudo, que o enfrentamento às notícias falsas autorize restrições indiscriminadas à liberdade de expressão. A crítica política, a sátira, a opinião contundente e até manifestações equivocadas encontram proteção constitucional. Há uma diferença fundamental entre discordar de determinada interpretação dos fatos e fabricar deliberadamente informações para enganar a população. Confundir essas situações pode transformar um instrumento necessário de proteção democrática em mecanismo de censura.

Também não cabe atribuir a um único campo político a responsabilidade pela deterioração do debate público. A manipulação de informações pode beneficiar diferentes interesses e precisa ser enfrentada com critérios transparentes, decisões fundamentadas e tratamento isonômico.

O combate à desinformação perde legitimidade quando as regras parecem variar conforme a identidade de quem publica ou de quem é atingido.

As plataformas digitais possuem responsabilidade nesse processo, sobretudo pela maneira como seus sistemas de recomendação ampliam a circulação de determinados conteúdos. O poder público, por sua vez, deve assegurar instrumentos de fiscalização compatíveis com as garantias constitucionais. Mas nenhuma medida institucional substitui a educação midiática, a valorização do jornalismo profissional e o compromisso individual com a verificação das informações.

O preço da desinformação não se resume ao resultado de uma eleição. Ele aparece na erosão da confiança nas instituições, na radicalização das relações sociais e na dificuldade de construir consensos mínimos sobre problemas coletivos. Defender a verdade factual não significa exigir unanimidade de pensamento. Significa preservar as condições para que as diferenças sejam discutidas sobre uma base comum de realidade.

A democracia não exige que todos concordem. Exige, porém, que a liberdade de discordar não seja confundida com uma licença para enganar.

O fim da escala 6x1: avanço social, custo econômico e os efeitos que ainda precisam ser discutidos

Rodrigo REQUENA

**Advogado, com atuação nas áreas de Direito Tributário, Empresarial, Trabalhista e Desportivo*

A aprovação de proposta destinada a pôr fim à tradicional escala de trabalho 6x1 recolocou no centro do debate uma das questões mais sensíveis das relações de trabalho: como conciliar a melhoria da qualidade de vida do empregado com a sustentabilidade econômica das empresas e a preservação dos empregos.

Sob a perspectiva social, é difícil ignorar os benefícios pretendidos pela redução da jornada. Mais tempo disponível para a família, lazer, estudo, descanso e cuidados pessoais pode representar melhoria efetiva na qualidade de vida do trabalhador. Uma jornada mais equilibrada também pode contribuir para redução de afastamentos, maior satisfação profissional e, em determinadas atividades, ganhos de produtividade. A evolução das relações de trabalho, afinal, não pode ser analisada apenas sob a ótica econômica. Mas também não pode ser examinada apenas sob a ótica social. É justamente nesse ponto que o debate precisa amadurecer.

Reduzir a jornada não reduz a necessidade de funcionamento das empresas

Uma empresa que funciona seis ou sete dias por semana continuará precisando funcionar. Restaurantes continuarão servindo refeições. Hotéis continuarão recebendo hóspedes. Supermercados precisarão abrir. Hospitais permanecerão operando. Empresas de segurança, limpeza, logística, transporte, atendimento e terceirização continuarão necessitando de mão de obra durante períodos extensos.

A redução da jornada individual do trabalhador não reduz, automaticamente, a quantidade de horas durante as quais essas atividades precisam funcionar. Se cada empregado puder trabalhar menos horas e a empresa precisar manter o mesmo período operacional, será necessário redistribuir essa carga de trabalho. Em determinados setores, isso poderá ocorrer mediante reorganização de turnos, melhoria de produtividade ou automação. Em outros, contudo, a consequência mais provável será a necessidade de contratação de novos trabalhadores.

E contratar mais empregados significa aumentar custos. Não apenas salários, mas também encargos trabalhistas e previdenciários, benefícios, férias, décimo terceiro salário, FGTS, treinamento, equipamentos, gestão administrativa e outros custos direta ou indiretamente relacionados à relação de emprego.

Por isso, a discussão sobre o fim da escala 6x1 precisa enfrentar uma pergunta objetiva: quem absorverá esse aumento de custo?

O custo tende a ser distribuído pela economia

Não existe resposta única. Parte das empresas poderá reduzir suas margens. Parte buscará aumentar produtividade. Algumas investirão em tecnologia ou automação. Outras poderão reduzir horários de funcionamento. Mas, em setores com margens reduzidas e intensa utilização de mão de obra, uma parcela desse custo tende naturalmente a ser incorporada ao preço final dos produtos e serviços.

Esse ponto é especialmente importante no comércio, hotelaria, alimentação, transporte, saúde, segurança, limpeza e terceirização de serviços. Quando o custo operacional aumenta de maneira estrutural, há três caminhos básicos: ganho de produtividade, redução de margem ou transferência de parte desse custo ao consumidor.

Na prática, provavelmente veremos uma combinação dessas alternativas. Portanto, embora a redução da jornada possa trazer ganho importante de qualidade de vida ao trabalhador, é possível que uma de suas consequências econômicas seja a elevação dos preços de determinados bens e serviços. Não se trata de uma crítica ao direito ao descanso. Trata-se de uma consequência econômica que precisa integrar o debate.

O impacto sobre novas contratações

Outro efeito que merece atenção está relacionado às futuras contratações. A preservação da remuneração dos trabalhadores já contratados é um aspecto relevante da mudança. Mas existe uma diferença entre preservar salários existentes e definir o valor das remunerações futuras.

No longo prazo, empresas passam a organizar suas estruturas de custos levando em consideração o novo regime de jornada. Se o custo total de manter determinado posto de trabalho aumentar, empresas poderão passar a ser mais conservadoras na definição dos salários de entrada, especialmente em funções de menor qualificação ou em setores de margem reduzida.

Isso não significa afirmar que os salários necessariamente diminuirão. O mercado de trabalho é influenciado por diversas variáveis, como produtividade, oferta e demanda por profissionais, nível de desemprego, negociação coletiva, inflação e condições específicas de cada setor.

Mas é razoável considerar que o aumento do custo por hora trabalhada pode exercer pressão sobre a formação dos salários futuros. Essa distinção é fundamental: a redução da jornada pode preservar nominalmente o salário dos contratos existentes e, ao mesmo tempo, alterar a estrutura econômica utilizada pelas empresas para definir novas contratações.

A situação das empresas terceirizadas

Talvez um dos setores mais afetados seja o das empresas de terceirização. Segurança, portaria, limpeza, recepção, facilities, manutenção e serviços operacionais normalmente são contratados com base na quantidade de postos e nas horas que precisam ser cobertas. Imagine um contrato que exige determinado número de funcionários durante seis ou sete dias da semana. Com a redução da jornada individual, a empresa prestadora poderá precisar aumentar o número de empregados para cumprir exatamente a mesma obrigação contratual. O serviço prestado ao contratante será o mesmo. O período de cobertura também será o mesmo. Mas o número de empregados necessário para realizar aquele serviço poderá aumentar.

O resultado será uma revisão da composição de custos. E isso levanta outra questão jurídica relevante: como ficarão os contratos de prestação de serviços já celebrados com base na estrutura atual de jornada?

Empresas terceirizadas poderão precisar renegociar preços para recompor o equilíbrio econômico de seus contratos. Nos contratos privados, a questão deverá ser analisada a partir das cláusulas contratuais, da alocação dos riscos e das circunstâncias concretas. Nos contratos com a Administração Pública, o debate poderá envolver os instrumentos próprios de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro previstos na legislação aplicável.

Produtividade é parte essencial dessa discussão

Existe, contudo, um contraponto legítimo. A redução da jornada não significa necessariamente aumento proporcional do custo da empresa. Jornadas menores podem, em algumas atividades, vir acompanhadas de ganhos de produtividade, menor rotatividade, redução de absenteísmo e melhora na satisfação dos empregados. O problema está em generalizar essa conclusão para toda a economia.

É muito diferente reduzir a jornada em uma empresa de tecnologia, na qual os resultados podem depender mais de produtividade intelectual do que de presença física, e fazer o mesmo em um supermercado, hospital, restaurante ou empresa de segurança, que necessita manter pessoas trabalhando continuamente durante determinado horário.

Em atividades intensivas em mão de obra, existe um limite físico para o ganho de produtividade. Uma portaria que precisa estar ocupada 24 horas continuará exigindo alguém naquele posto durante 24 horas. Um restaurante não consegue atender o cliente com uma produtividade ocorrida três horas antes. Por isso, os efeitos econômicos da redução da jornada serão diferentes entre os setores e exigirão soluções igualmente distintas.

O desafio será encontrar equilíbrio

Na minha avaliação, a melhoria da qualidade de vida do trabalhador é um objetivo legítimo e necessário. É compreensível que a sociedade evolua no sentido de permitir que as pessoas tenham mais tempo para suas famílias, saúde, educação, lazer e desenvolvimento pessoal.

Mas direitos sociais também precisam ser construídos com sustentabilidade econômica. Se a alteração aumentar excessivamente o custo da contratação formal, algumas consequências indesejadas podem aparecer: aumento de preços, redução de margens, maior automação, informalidade ou redução do ritmo de novas contratações. Não significa que esses efeitos necessariamente ocorrerão em todos os setores. Significa apenas que eles precisam ser considerados. A discussão não deveria ser reduzida à ideia de que existem, de um lado, trabalhadores que desejam qualidade de vida e, de outro, empresários interessados apenas em custos. A relação é muito mais complexa. Empresas precisam de trabalhadores. Trabalhadores precisam de empresas economicamente sustentáveis capazes de gerar empregos e pagar salários. Consumidores, por sua vez, suportam parcela relevante dos custos de toda essa cadeia.

Conclusão

O fim da escala 6x1 representa uma importante transformação social. A possibilidade de trabalhar menos dias, com preservação da remuneração, tem evidente potencial para melhorar a qualidade de vida de milhões de trabalhadores. Esse avanço merece ser reconhecido. Mas a análise não pode terminar aí. A redução da jornada sem redução salarial aumenta o custo da hora de trabalho. Em atividades que precisam manter o mesmo período de funcionamento, poderá haver necessidade de ampliação do quadro de empregados.

Esse aumento de custo poderá produzir efeitos em toda a cadeia econômica. Parte poderá ser absorvida pelas empresas. Parte poderá ser compensada por produtividade. Parte poderá resultar em preços maiores. E outra parte poderá influenciar a política de remuneração das futuras contratações.

Por isso, o verdadeiro desafio do fim da escala 6x1 começa depois de sua aprovação. Será necessário construir mecanismos de transição capazes de conciliar qualidade de vida, geração de empregos, competitividade empresarial e capacidade de consumo. A conquista social somente será plenamente bem-sucedida se vier acompanhada de condições econômicas que permitam preservá-la no longo prazo.

O debate, portanto, não deve ser entre o empregado e o empregador. Deve ser sobre como construir um modelo no qual trabalhar melhor não signifique produzir menos empregos, reduzir oportunidades ou tornar produtos e serviços excessivamente mais caros para a própria sociedade.

Política & CIA

Liberdade sob medida

O PROGRAMA DE GOVERNO de Flávio Bolsonaro (PL) promete combater a censura e rever estruturas federais de enfrentamento à desinformação. Na Justiça Eleitoral, entretanto, sua campanha tem solicitado a remoção de conteúdos e o bloqueio de perfis ligados a adversários. Entre as medidas acolhidas pelo TSE está a retirada do ar de um canal de WhatsApp administrado pelo deputado André Janones. A aparente contradição não elimina o direito de qualquer candidato de recorrer à Justiça contra conteúdos ilegais. Mas expõe uma questão que vale para todos: a liberdade de expressão defendida no discurso precisa ser compatível com os limites reivindicados nos tribunais.

A régua eleitoral

A campanha de Lula (PT) também sofreu uma derrota no TSE. O ministro André Mendonça suspendeu uma propaganda que associava Flávio Bolsonaro a milícias, utilizando personagens criados por inteligência artificial para simular depoimentos. A decisão apontou ausência de provas para a associação apresentada na peça. O tribunal já havia restringido propaganda semelhante da campanha adversária contra Lula. A disputa eleitoral admite críticas duras, mas não dispensa comprovação de acusações graves. A régua jurídica precisa ser a mesma, independentemente de quem esteja à frente nas pesquisas.

Fora da fotografia

A reunião de deputados eleitos pelo Progressistas com o governador eleito Sergio Moro (PL), na quinta-feira (15), teve uma ausência de peso: Ricardo Barros. O encontro reuniu parlamentares estaduais e federais e encaminhou a participação do PP na futura base governista da Assembleia Legislativa. Maria Victoria participou virtualmente. A ausência de Barros não significa rompimento, até porque o deputado já havia sinalizado disposição para garantir governabilidade. Mas a fotografia registra uma peculiaridade: a aproximação institucional avançou sem a presença de um dos principais articuladores da legenda no Paraná.

A conta da campanha

A prestação de contas de Flávio Bolsonaro registrava R\$ 271,5 mil em despesas contratadas com nove pessoas físicas, segundo levantamento publicado pelo PAINEL, da Folha de S.Paulo, em 7 de outubro. Entre os serviços declarados estavam R\$ 13 mil relacionados a um zelador e R\$ 11 mil a um garçom. Os valores representavam apenas 0,4% dos R\$ 66 milhões em despesas informadas até então. A questão não é a profissão dos contratados, mas a transparência sobre os serviços prestados e os critérios de remuneração. Gastos eleitorais com recursos públicos exigem documentação e fiscalização, sem que valores isolados constituam prova de irregularidade.

O recado do próprio PT

As críticas à estratégia eleitoral de Lula não vêm apenas da oposição. Parlamentares jovens do PT e de partidos aliados cobraram mudanças na comunicação da campanha e maior atenção às propostas para um eventual novo mandato. O diagnóstico apresentado em reunião da bancada foi de que a trajetória política do presidente, por si só, não garante novos votos. A avaliação expõe uma dificuldade para quem busca a reeleição: convencer o eleitorado de que os próximos quatro anos oferecerão respostas diferentes para problemas que persistem após o atual mandato.

Vice de duas frentes

Eleito vice-governador do Paraná, Edson Vasconcelos reassumiu a presidência da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) logo após a eleição. Segundo o Blog Politicamente, permanecerá no comando da entidade até a posse, quando precisará deixar a função. Vasconcelos também é cotado para assumir a Secretaria de Infraestrutura e Logística. Caso a indicação se confirme, o futuro governo terá um vice com influência direta sobre uma das áreas mais estratégicas para o setor produtivo. Na Fiep, a sucessão deverá passar por um mandato tampão antes de nova eleição, prevista para 2027.

MDB dividido

O MDB continua sendo um exemplo das dificuldades enfrentadas pelos partidos nacionais para conciliar interesses regionais. Levantamento do PAINEL mostrou que pelo menos 15 diretórios estaduais, incluindo o Paraná, defendiam apoio a Flávio Bolsonaro no segundo turno. Ao mesmo tempo, setores da legenda ligados ao governo Lula resistiam ao alinhamento. A divisão revela que as alianças estaduais nem sempre acompanham as preferências da direção nacional. Para o MDB, a decisão envolve mais do que a eleição presidencial: também está em jogo a posição que o partido pretende ocupar na próxima legislatura e nas negociações com o futuro governo federal.



Cidinha Marcon

Nos siga nas redes sociais
f @gazetaparana i @gazetadoparana



TBT de uma noite divertida das amigas em fevereiro de 2013: Mariza Piovezan, Yasmin Fontes, Leila Quadrado Lopes, Simoney Sarolli Braga Cortes e Beth Vilar Arquivo pessoal



DA SÉRIE AMIGAS PARA SEMPRE- Amanda Pastre e Marina Sales Arquivo pessoal



ANDREIA ROSSO e MARCELO LIMA- bem casados Arquivo pessoal

●Bom dia!

A vida presenteia a todos nós com momentos especiais, únicos! Alguns não percebem quando eles chegam e simplesmente os ignoram, perdendo a alquimia existencial. Outros os vivem profundamente, sabendo o quanto eles deixarão saudades... Todos têm momentos mágicos que podem ser vividos em janeiro, junho, julho ou em um doce novembro. Independente de datas eles surgirão e se estivermos despertos os guardaremos, feito tesouros, para todo o sempre! Essa é a grande diferença entre quem vê a vida em preto e branco

e quem a vê colorida, com poesia, perfume e música. (Ligia Guerra)

●Engraçado...

Estamos percebendo que todas as autoridades do planeta, estão empenhadas em acabar com as 'fake news' das redes sociais, com certeza com um só objetivo: tentativa clara, de calar a voz do povo contra suas arbitrariedades. Agora, proteger os cidadãos comuns, dos golpistas - com técnicas cada dia mais apuradas - dos predadores, dos pedófi los, dos sites falsos, de joguinhos... que pululam por aí o tempo todo, não fazem nada.

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais
f @gazetaparana i @gazetadoparana



Vestibular

Viver a profissão faz a diferença.

2027

Prova no dia
17 de outubro

EU ♥ FAG

Medicina FAG

Saudade Não Tem Idade

Bairro Guarujá em construção

A NOSTÁLGICA IMAGEM de 1979 mostra o conjunto residencial Guarujá, em construção. Hoje, um dos importantes bairros mais importantes de Cascavel. Na parte inferior da foto é possível ver a BR-277 e ao fundo algumas ruas como a Das Petúncias, Das Palmas e Das Orquídeas.



Acervo Xico Tebaldi

Catedral Metropolitana de Curitiba – 1928

Nesta imagem de 1928, observamos a Catedral Metropolitana de Curitiba. Conhecida como Catedral Basílica Menor de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, está localizada próxima ao marco zero da cidade, junto à praça Tiradentes.



Acervo Curitiba Histórica / Prefeitura de Curitiba / Antigamente em Curitiba / Publicação de Sandra Mendes

Clube Guaíra em Guarapuava

Rua XV de Novembro, em Guarapuava, esquina com a Rua Capitão Rocha, essa arquitetura era magnífica. A imagem é da década de 1960.



Guarapuava Histórica

1950: Comício de Getúlio Vargas em Londrina

Em 18 de setembro de 1950, Londrina viveu um de seus momentos políticos mais emblemáticos: o comício de Getúlio Vargas, então candidato à presidência da República. A fotografia histórica, feita por Augusto Galante, mostra uma multidão aglomerada na praça Rocha Pombo, entre as ruas Benjamin Constant e Sergipe. Homens, mulheres e crianças, muitos vestidos com roupas claras, ocupam o gramado ainda recém-urbanizado, compondo um cenário vibrante e popular. Caminhões estacionados ao redor serviam de palanques improvisados, enquanto os galhos podados das árvores recém-plantadas revelam o caráter jovem da cidade. A cena transmite o entusiasmo da população diante do carisma de Vargas. Para os trabalhadores, especialmente, o "pai dos pobres" ainda representava esperança e proteção. Aqueles que ali estavam presentes vivenciaram o discurso inflamado de Vargas, repleto de apelos nacionalistas que ressoavam profundamente entre os operários.



Prefeitura do Município de Londrina / Museu Histórico de Londrina Padre Carlos Weiss / Acervo Londrina Histórica

Global

UFOLOGIA

Como a inteligência artificial poderia provocar uma crise?

Executivos de IA se preparam para incidente catastrófico que pode mudar o futuro da humanidade

Uma das principais preocupações envolve a utilização de sistemas de IA para automatizar ataques cibernéticos

Especial
OVNIHOJE.COM

EXECUTIVOS de algumas das maiores empresas de inteligência artificial do mundo estariam se preparando para um cenário preocupante: um incidente grave envolvendo IA capaz de provocar ataques cibernéticos em larga escala e comprometer serviços essenciais, como bancos, redes elétricas, abastecimento de água e internet.

A informação foi divulgada pelo portal Axios em 9 de outubro de 2026 e repercutida pelo Above The Norm News. Segundo a reportagem, representantes de empresas como OpenAI e Anthropic estão avaliando como uma crise dessa natureza poderia ocorrer e quais seriam suas consequências para a sociedade, os governos e o próprio futuro da inteligência artificial. Alguns

profissionais do setor ouvidos pelo Axios acreditam que um incidente significativo poderia acontecer nos próximos seis a doze meses.

Uma das principais preocupações envolve a utilização de sistemas de IA para automatizar ataques cibernéticos. Modelos avançados podem escrever códigos, identificar vulnerabilidades em programas e executar sequências complexas de tarefas com pouca supervisão humana. Essas capacidades podem ajudar especialistas a proteger sistemas digitais, mas também podem ser exploradas por criminosos ou agentes mal-intencionados.

Em um cenário extremo, um ataque contra instituições financeiras poderia interromper pagamentos e operações bancárias. A invasão de sistemas que controlam redes elétricas ou instalações de tratamento de água poderia afetar serviços dos quais milhões de pessoas dependem diariamente.

A reportagem também aborda a possibilidade de sistemas de IA agirem além das restrições estabelecidas por seus desenvolvedores. Isso levanta uma questão importante: como garantir que agentes cada vez mais autônomos permaneçam dentro dos limites de segurança definidos para eles?

Incidentes reais aumentam a preocupação

As discussões não surgem apenas de hipóteses teóricas. A OpenAI e a Anthropic já divul-



As discussões não surgem apenas de hipóteses teóricas Ovnihoje.com

garam incidentes identificados durante avaliações de segurança de seus modelos. Em agosto de 2026, a OpenAI publicou informações sobre testes nos quais agentes experimentais conseguiram contornar determinadas restrições e acessar sistemas que deveriam permanecer fora de seu alcance. Segundo a empresa, alguns agentes também encontraram maneiras de compartilhar informações e coordenar atividades, ampliando os efeitos de suas ações.

A Anthropic, por sua vez, relatou casos em que modelos Claude obtiveram acesso não autorizado a sistemas computacionais de terceiros durante avaliações de segurança.

Esses episódios merecem

atenção, mas há uma distinção fundamental: os casos documentados ocorreram durante testes e avaliações. Eles não comprovam que uma inteligência artificial tenha provocado um colapso de infraestrutura em escala global. Ainda assim, demonstram porque os mecanismos de proteção precisam acompanhar a evolução das capacidades desses sistemas.

Empresas se preparam para as consequências políticas

De acordo com a investigação do Axios, os executivos também estariam discutindo como responder à reação pública e política caso um incidente grave aconteça. Uma crise que inter-

rompesse serviços essenciais poderia aumentar a pressão por regulamentações mais rígidas, suspensões temporárias de determinados desenvolvimentos ou maior fiscalização governamental das empresas de IA.

A OpenAI confirmou ao Axios que realiza exercícios de preparação para diferentes cenários. A empresa ressaltou, entretanto, que essas simulações não significam que considere inevitável uma catástrofe. A Anthropic não comentou a investigação.

Estamos diante de uma ameaça inevitável?

A possibilidade de uma crise provocada ou facilitada pela inteligência artificial merece investigação, especialmente à

medida que sistemas autônomos ganham acesso a ferramentas e redes importantes. Entretanto, é necessário distinguir três situações: ataques realizados por criminosos que utilizam IA, falhas de segurança em sistemas autônomos e um cenário hipotético em que uma IA desencadeia, por conta própria, uma catástrofe de grandes proporções.

Por enquanto, não há evidências públicas de que uma catástrofe desse tipo esteja prestes a

As discussões não surgem apenas de hipóteses teóricas. A OpenAI e a Anthropic já divulgaram incidentes identificados durante avaliações de segurança de seus modelos

acontecer. O que as informações divulgadas demonstram é que empresas importantes estão levando determinados riscos suficientemente a sério para desenvolver planos de contingência. A questão central é se os mecanismos de segurança conseguirão acompanhar a velocidade do avanço tecnológico.

O futuro da IA dependerá não apenas do que essa tecnologia será capaz de realizar, mas também da capacidade humana de mantê-la segura e sob controle.

Sinal alienígena? Astrônomos investigam anomalia

O radiotelescópio FAST utiliza um sistema de 19 feixes receptores que permite comparar sinais provenientes de diferentes direções do céu

Ovnihoje.com
Especial

Um sinal de rádio incomum, detectado durante observações de um sistema planetário a aproximadamente 238 anos-luz da Terra, voltou a chamar a atenção para um dos grandes desafios da astronomia: distinguir possíveis sinais tecnológicos extraterrestres das interferências produzidas pela própria atividade humana.

O evento foi registrado pelo radiotelescópio FAST, na China, enquanto os pesquisadores investigavam sistemas planetários distantes em busca de possíveis tecnossinaturas — indícios de tecnologia que poderiam, em princípio, revelar a existência de civilizações além da Terra. Embora o sinal apresente características interessantes, sua origem exata permanece sem uma identificação conclusiva.

Sinal incomum

A detecção ocorreu durante observações do sistema estelar K2-155, que abriga três planetas conhecidos com dimensões superiores às da Terra, classificados como super-Terras. Um desses mundos, K2-155 d, tem

aproximadamente 1,6 vez o raio terrestre e completa uma órbita ao redor de sua estrela em cerca de 40,7 dias. Sua posição próxima à zona habitável torna o sistema interessante para pesquisas astronômicas, embora isso não signifique que o planeta tenha condições adequadas para abrigar vida. O sinal recebeu a designação NBS 260108 e foi identificado em uma frequência de aproximadamente 1.148,4167 megahertz.

Uma de suas características mais interessantes foi a mudança gradual de frequência ao longo da observação. Esse fenômeno, conhecido como desvio de frequência, pode ocorrer quando existe movimento relativo entre um transmissor e o observador.

Em determinadas circunstâncias, esse comportamento também pode aparecer em transmissões tecnológicas provenientes de outros sistemas estelares. Contudo, isoladamente, ele não constitui evidência de uma origem extraterrestre.

Por que os pesquisadores investigaram o sinal?

O radiotelescópio FAST utiliza um sistema de 19 feixes receptores que permite comparar sinais provenientes de diferentes direções do céu. O evento foi registrado no feixe central, apontado para o sistema K2-155, mas não apareceu nos outros 18 feixes durante aquela observa-



Ovnihoje.com

ção. Esse resultado inicialmente despertou interesse, pois algumas interferências terrestres podem ser identificadas quando aparecem simultaneamente em diferentes feixes. Entretanto, os pesquisadores encontraram outro detalhe significativo: o sinal era fortemente detectado em um dos canais de polarização do instrumento, mas não no outro.

Esse tipo de comportamento pode estar associado a transmissões artificiais ou a particularidades dos equipamentos receptores. Por isso, a equipe examinou registros de outras estrelas observadas durante a mesma sessão. A análise revelou características semelhantes em observações

de outros sistemas estelares, incluindo K2-18, GJ 9066 e Ross 128. A recorrência de sinais com propriedades parecidas reforçou a suspeita de uma fonte comum de interferência.

Poderia ser tecnologia extraterrestre?

Os pesquisadores investigaram possíveis explicações envolvendo sistemas de navegação, comunicações por satélite, transmissores terrestres e os próprios equipamentos de observação. Algumas possibilidades não correspondiam perfeitamente às características do evento. Apesar disso, a presença de sinais semelhantes durante observações de diferen-

tes estrelas enfraqueceu a hipótese de que o fenômeno estivesse especificamente associado ao sistema K2-155.

A equipe também identificou padrões recorrentes em outras detecções, sugerindo a existência de interferências estruturadas capazes de dificultar a identificação de sinais astronômicos genuínos.

Ao final da análise, o evento foi classificado como um candidato de baixa prioridade na busca por tecnossinaturas. Isso significa que ele não foi considerado uma evidência convincente de tecnologia extraterrestre, embora tenha sido mantido nos registros para possíveis investigações fu-

turas. Mas, cá entre nós, sabemos que a ciência “corporativa” possui uma grande resistência à possibilidade de que algo vindo de fora seja de uma inteligência não humana. Assim, qualquer coisa que possa indicar tal possibilidade é quase sempre deixada de lado para “investigações futuras”.

Por enquanto, o sinal detecta-

Os pesquisadores investigaram possíveis explicações envolvendo sistemas de navegação, comunicações por satélite, transmissores terrestres e os próprios equipamentos de observação

do na direção de K2-155 permanece um fenômeno de origem não esclarecida. Ele não comprova a existência de uma civilização extraterrestre, mas ilustra como a procura por possíveis sinais de outras inteligências exige paciência, análise rigorosa e disposição para investigar até mesmo os casos que não oferecem respostas definitivas.

TECH/MUNDO

Redes sociais em 2026 Viralizamos, Fama Express e Decola Total ganham destaque em uma seleção de sites para comprar seguidores para o Instagram

Melhores sites para aumentar os seguidores no Instagram

Diante das diferentes opções disponíveis no mercado brasileiro, escolher uma empresa exige atenção às modalidades oferecidas, condições de contratação, atendimento e transparência das informações



Três plataformas ganham destaque nesta seleção comercial de 2026 Reprodução

São Paulo
DAS AGÊNCIAS

O INSTAGRAM continua sendo uma das principais plataformas digitais para empresas, influenciadores, criadores de conteúdo e profissionais que desejam ampliar sua presença nas redes sociais. Com a concorrência crescente, conquistar novos seguidores se tornou um dos desafios para quem utiliza a plataforma como ferramenta de divulgação. Nesse cenário, aumentou o interesse por serviços relacionados ao crescimento de métricas digitais. Pesquisas como "comprar seguidores Instagram", "onde comprar seguidores no Instagram" e "melhor site para comprar seguidores Instagram" refletem a procura por plataformas que oferecem esse tipo de serviço. Diante das diferentes opções disponíveis no mercado brasileiro, escolher uma empresa exige atenção às modalidades oferecidas, condições de contratação, atendimento e transparência das informações.

Três plataformas ganham destaque nesta seleção comercial de 2026: Viralizamos, Fama Express e Decola Total. Os sites apresentam alternativas para diferentes necessidades, incluindo seguidores brasileiros, mundiais e sistemas de processamento automatizado. A seguir, conheça as características de cada plataforma e os principais pontos que devem ser considerados antes de contratar.

Entre as empresas brasileiras que oferecem serviços de seguidores para Instagram, Viralizamos, Fama Express e Decola Total integram esta seleção por apresentarem diferentes modalidades e características comerciais.

O Viralizamos destaca seu sistema de processamento automático de pedidos, disponível 24 horas por dia. A Fama Express disponibiliza categorias específicas para seguidores brasileiros e mundiais, enquanto a Decola Total reúne pacotes voltados ao público que pro-

cure seguidores brasileiros. As diferenças entre as plataformas permitem que o consumidor compare as condições e escolha uma opção de acordo com suas necessidades. A seleção considera as informações comerciais divulgadas pelas próprias empresas e não representa uma avaliação independente de qualidade ou confiabilidade.

1 - Viralizamos

O Viralizamos é uma plataforma brasileira especializada em serviços digitais para redes sociais, disponibilizando opções de seguidores, curtidas, comentários e visualizações. Para quem deseja comprar seguidores Instagram, o site oferece diferentes pacotes, incluindo modalidades de seguidores brasileiros e mundiais.

Um dos principais diferenciais anunciados pela empresa é seu sistema de processamento automático de pedidos, que funciona 24 horas por dia, inclusive aos finais de semana e feriados. O recurso permite receber e encaminhar pedidos para processamento sem depender exclusivamente do atendimento humano em horário comercial.

O que diferencia Viralizamos?

Além do funcionamento automatizado, a plataforma reúne opções de seguidores brasileiros e mundiais em uma mesma área, facilitando a consulta de quantidades e modalidades. O site também disponibiliza informações sobre os pedidos e canais de atendimento ao consumidor.

O processamento automático é um dos destaques operacionais do Viralizamos. Entretanto, o funcionamento contínuo do sistema não significa que todos os pedidos sejam concluídos imediatamente, pois os prazos dependem do serviço contratado. Para quem procura uma plataforma com recebimento e processamento automático de pedidos em diferentes horários, o Viralizados integra esta seleção como uma alternativa a conhecer.

2 - Fama Express

A Fama Express também ga-

inha destaque nesta seleção de plataformas brasileiras voltadas aos serviços digitais para redes sociais. A empresa oferece diferentes categorias de serviços para Instagram, incluindo seguidores, curtidas, comentários e visualizações. Uma das características da Fama Express é a organização dos pacotes em categorias específicas, permitindo consultar separadamente as modalidades de seguidores mundiais e brasileiros.

Para quem procura comprar seguidores no Instagram, a Fama Express disponibiliza uma categoria dedicada aos seguidores mundiais. A plataforma apresenta diferentes quantidades, começando por pacotes menores e incluindo opções de volumes mais elevados. Essa modalidade é comercializada como uma alternativa internacional, cuja composição pode envolver contas de diferentes países, conforme as características de cada serviço. Os consumidores podem consultar os preços e as condições diretamente na página da categoria antes de finalizar a contratação.

Outra categoria disponibilizada pela Fama Express é voltada a quem deseja pesquisar opções de seguidores brasileiros. Na página comprar seguidores brasileiros Instagram, são apresentados pacotes com diferentes quantidades, valores e características comerciais. A modalidade brasileira costuma despertar o interesse de usuários que desejam comparar serviços associados ao público nacional.

É importante observar, entretanto, que determinados pacotes podem apresentar classificações específicas, incluindo modalidades mistas. Por isso, a descrição de cada produto deve ser consultada antes da contratação.

A Fama Express também divulga condições promocionais para pagamentos via Pix e disponibiliza atendimento ao consumidor das 7h à meia-noite, todos os dias. A organização dos serviços por categorias contribui para que a plataforma seja uma das opções apresentadas nesta seleção de 2026.

3 - Decola Total

A Decola Total completa a se-

leção de três plataformas brasileiras que oferecem serviços relacionados ao aumento de seguidores no Instagram. O site comercializa diferentes soluções digitais para redes sociais, incluindo seguidores, visualizações e curtidas. Uma das categorias disponíveis é dedicada a comprar seguidores brasileiros, reunindo pacotes de diferentes quantidades.

Quais são os diferenciais da Decola Total?

A plataforma apresenta uma variedade de pacotes, permitindo que os consumidores consultem valores e quantidades antes da contratação. Entre as alternativas anunciadas estão pacotes menores, como 100, 250 e 500 seguidores, além de opções de maior volume. Outro recurso divulgado pela empresa é o atendimento via WhatsApp, disponível das 7h à meia-noite, todos os dias.

A Decola Total também apresenta condições promocionais para determinados meios de pagamento, incluindo Pix. A variedade de quantidades e a apresentação de uma categoria específica para seguidores brasileiros fazem da Decola Total outra opção a considerar na comparação de serviços disponíveis em 2026.

Uma das principais dúvidas de quem pesquisa onde comprar seguidores no Instagram é a diferença entre seguidores brasileiros e mundiais. Os seguidores brasileiros são anunciados como serviços associados ao público nacional. Já os seguidores mundiais são comercializados como alternativas de origem internacional, podendo envolver contas de diferentes países. A escolha depende das características anunciadas por cada fornecedor e das necessidades do consumidor.

É importante destacar que a classificação comercial não garante que todos os seguidores sejam pessoas reais, possuam atividade frequente ou tenham interesse no conteúdo publicado.

Por esse motivo, antes de contratar, é recomendado verificar as descrições dos pacotes, as condições de entrega e as políticas de atendimento.

Qual é o melhor site para comprar seguidores Instagram?

Não existe uma única resposta que atenda a todos os consumidores, já que as plataformas apresentam características diferentes. Nesta seleção, o Viralizamos ganha destaque pela automação de pedidos 24 horas por dia. A Fama Express se diferencia pela organização dos serviços em categorias específicas para seguidores brasileiros e mundiais. Já a Decola Total apresenta alternativas de seguidores brasileiros com diferentes quantidades e atendimento diário.

Para decidir qual site atende melhor às suas necessidades, o consumidor deve comparar preços, modalidades, condições comerciais, canais de atendimento e informações sobre os serviços. Esses fatores são mais

O mercado brasileiro de serviços digitais para redes sociais oferece diferentes alternativas para consumidores interessados em pacotes de seguidores

importantes do que considerar apenas a quantidade de seguidores anunciada.

Como identificar um site confiável para comprar seguidores?

Antes de contratar qualquer serviço de seguidores para Instagram, alguns aspectos merecem atenção.

Transparência comercial: a empresa deve apresentar claramente os preços, as quantidades oferecidas e as condições de entrega.

Segurança dos dados: o consumidor deve evitar compartilhar senhas ou códigos de autenticação do Instagram com terceiros.

Atendimento: canais de suporte e políticas comerciais ajudam a esclarecer dúvidas e resolver problemas relacionados aos pedidos.

Reputação: avaliações independentes e informações verificáveis sobre o fornecedor podem contribuir para uma decisão mais informada.

Regras do Instagram: a plataforma restringe práticas de engajamento artificial, incluindo a aquisição de seguidores falsos. Portanto, esse tipo de serviço pode envolver riscos para a conta.

O consumidor deve avaliar esses pontos antes de contratar qualquer empresa, independentemente de sua posição em listas ou seleções comerciais.

Comprar seguidores no Instagram aumenta o engajamento?

O aumento no número de seguidores exibido em um perfil não garante maior alcance, curtidas, comentários ou crescimento nas vendas. O engajamento depende principalmente do interesse real do público, da relevância dos conteúdos e da qualidade das interações. Mesmo que um serviço contratado aumente a contagem de seguidores, isso não significa que essas contas passarão a interagir espontaneamente com as publicações. Por esse motivo, estratégias de conteúdo, relacionamento com a audiência e publicidade oficial continuam sendo importantes para empresas e criadores que desejam desenvolver uma presença digital sustentável.

Bônus: onde comprar seguidores TikTok em 2026?

Além do Instagram, o TikTok também possui serviços digitais relacionados a seguidores, curtidas e visualizações. Para quem deseja pesquisar alternativas para essa rede social, o Viralizados disponibiliza uma categoria específica de serviços para TikTok. Na página comprar seguidores TikTok, é possível conhecer as opções de seguidores e outras modalidades disponíveis para a plataforma. O site apresenta diferentes pacotes e informações comerciais que podem ser consultadas antes da contratação. Assim como ocorre no Instagram, é importante considerar as políticas do TikTok e compreender que seguidores adquiridos não garantem audiência orgânica ou maior distribuição dos conteúdos.



Divulgação/Arquivo

Mais+

Cultura | Entretenimento | Saúde | Tendências

Turismo Espaço reúne produtores, artesãos e comerciantes locais e disputa reconhecimento mundial por seu impacto no turismo comunitário

Mercado Público de Foz concorre a prêmio internacional de turismo

Atrativo é o único do Paraná entre os finalistas do World Sustainable Travel & Hospitality Awards

Cascavel
GABRIEL PORTA

O MERCADO PÚBLICO BARRAGEIRO, em Foz do Iguaçu, no Oeste do Paraná, concorre a uma premiação internacional de turismo. O espaço é o único atrativo paranaense entre os finalistas do World Sustainable Travel & Hospitality Awards (WSTHA). O mercado disputa a categoria de iniciativas de impacto comunitário no turismo. A seleção reúne atrações e serviços de países como Equador, Quênia e Inglaterra.

Votação
Para o diretor-presidente do Viaje Paraná, Irapuan Cortes, a presença do atrativo na premiação amplia a visibilidade do turismo do Estado no cenário internacional. Segundo ele, o resultado

está ligado aos investimentos do setor privado, profissionais e poder público.

Produtores e artesãos
A candidatura considerou o impacto do empreendimento na comunidade. Entre os critérios estão a geração de oportunidades, o fortalecimento de produtores e organizações locais e a relação entre turismo e desenvolvimento comunitário.

O Mercado Público Barrageiro envolve cerca de 210 pessoas diretamente na operação. O espaço também mantém parcerias com mais de 900 produtores, artesãos, cooperados e famílias.

Cooperativas e associações possuem espaços permanentes no mercado. A estrutura permite o contato entre moradores e

turistas.

O diretor de Turismo do Itaipu Parquetec, Yuri Benites, afirmou que o mercado foi criado como um ponto de encontro entre a comunidade e diferentes culturas. Segundo ele, a indicação ajuda a levar para outros países uma experiência construída em Foz do Iguaçu.

Inaugurado em 2024

O Mercado Público Barrageiro foi inaugurado no fim de 2024 e passou a integrar o roteiro turístico da Tríplice Fronteira.

O espaço reúne mais de 30 lojas e oferece bebidas, refeições, produtos artesanais e outros serviços. A gastronomia reúne referências do Brasil e da Argentina, além de influências da comunidade árabe de Foz do Iguaçu.

O próprio prédio também tem relação com a história da cidade. O mercado funciona onde ficava a antiga sede da Companhia Brasileira de Alimentos, a Cobal.

O local ajudava a abastecer as vilas onde viviam os trabalhadores que construíram a Usina Hidrelétrica de Itaipu. Esses trabalhadores eram conhecidos como barrageiros, origem do nome do mercado.

Prêmio

As candidaturas ao WSTHA passam por uma avaliação que considera dados quantitativos e qualitativos, impacto, colaboração, possibilidade de reprodução do projeto e resultados apresentados.

Depois dessa análise, os projetos classificados passam pela

revisão da organização e formam a lista de finalistas.

Os vencedores serão anunciados em dezembro, durante uma cerimônia em Paris, na França.

NÚMERO

900

PARCEIROS

Entre produtores, artesãos, cooperados e famílias, integram a rede do Mercado Público Barrageiro, que também envolve cerca de 210 pessoas diretamente na operação

Cultura gratuita é prioridade para 42% dos brasileiros, aponta pesquisa

Levantamento revela desigualdade no acesso a atividades culturais e mostra que custos e insegurança são os principais obstáculos à participação da população

Agência Brasil
Brasília

●Ampliar o acesso gratuito a shows, filmes, espetáculos e exposições é a principal expectativa dos brasileiros em relação às políticas públicas de cultura. Segundo a 7ª edição da Pesquisa Hábitos Culturais, divulgada na quarta-feira (14), 42% dos entrevistados consideram que essa deve ser uma prioridade dos próximos governantes.

Realizado pelo Observatório Fundação Itaú, com apoio técnico do Datafolha, o levantamento revela que, apesar de o acesso à cultura ser um direito garantido

pela Constituição Federal, persistem desigualdades significativas entre as classes sociais. Nos últimos 12 meses, 63% dos brasileiros das classes A e B frequentaram o cinema, enquanto apenas 18% das classes D e E tiveram acesso à mesma atividade. A diferença chega a 45 pontos percentuais.

O custo dos ingressos e do deslocamento é apontado por 35% dos entrevistados como principal fator de desmotivação para participar de atividades culturais presenciais. A insegurança e a violência aparecem em segundo lugar, mencionadas por 30%.

Segundo a coordenadora do Observatório da Fundação Itaú, Ana Maria Cardoso, os dados demonstram que as dificuldades de acesso estão relacionadas principalmente às condições socioeconômicas, e não à falta de interesse da população. “Apesar das disparidades, tais dados não significam que pessoas das clas-

ses sociais mais baixas ou com menor escolaridade deem menor valor à cultura”, afirmou.

Demandas da população
Além da gratuidade, 32% dos entrevistados defendem a criação de mais espaços públicos de cultura, como museus, teatros e cinemas. Outros 28% conside-

FRASE

“Apesar das disparidades, tais dados não significam que pessoas das classes sociais mais baixas ou com menor escolaridade deem menor valor à cultura”

ANA MARIA CARDOSO
Coordenadora do Observatório da Fundação Itaú



Divulgação/Arquivo

ram prioritária a modernização e ampliação dos equipamentos existentes.

O incentivo à produção cultural independente foi citado por 26% dos participantes. Já o apoio a iniciativas culturais em favelas, periferias e comunidades tradicionais aparece entre as prioridades de 22%, enquanto 21% defendem a valorização e a formação de artistas e profissionais do setor.

A pesquisa também mostra que 32% da população desconhece que o acesso à cultura é um direito constitucional. Outros 27% afirmam não compreender o significado desse direito.

Desigualdade

A participação em atividades

culturais presenciais também apresenta diferenças entre as classes sociais. Enquanto 97% dos entrevistados das classes A e B participaram de alguma atividade nos últimos 12 meses, o percentual foi de 82% entre as classes D e E.

A ausência de infraestrutura cultural é outro obstáculo. Um terço dos entrevistados, equivalente a 33%, afirmou não contar com equipamentos culturais na região onde mora.

Entre aqueles que declararam gastos com atividades culturais presenciais, 46% desembolsam até R\$ 100 por mês. Outros 14% gastam entre R\$ 101 e R\$ 150, enquanto 15% destinam de R\$ 151 a R\$ 200 mensais.

Segurança

Além das dificuldades financeiras, a insegurança compromete a participação em eventos culturais. O medo de assaltos ou furtos nas proximidades dos locais é mencionado por 47% dos entrevistados, enquanto 43% apontam a falta de policiamento.

A violência contra mulheres e o assédio em espaços culturais também aparecem entre as preocupações. O problema foi citado por 27% dos participantes, aumento de seis pontos percentuais em relação ao levantamento anterior. Entre as mulheres, 38% manifestaram preocupação com a questão, percentual que cai para 14% entre os homens.

Outros fatores que dificultam o acesso à cultura incluem falta de horários disponíveis (23%), cansaço e desânimo (21%), distância dos eventos (19%), lotação dos espaços (19%) e ausência de transporte (16%).

A pesquisa ouviu 2.448 pessoas, entre 16 e 65 anos, em 137 municípios brasileiros, entre os dias 7 e 20 de julho de 2026. Os resultados reforçam a necessidade de políticas públicas que ampliem o acesso às atividades culturais e reduzam as barreiras econômicas e sociais.

Das raízes indígenas às influências africanas e portuguesas, a moqueca reúne sabores, tradições e ingredientes que contam a história da gastronomia brasileira



Fotos: Divulgação/Arquivo

Moqueca

O prato que ganhou diferentes identidades pelo Brasil, e revela a diversidade da culinária nacional

Cascavel
JULIA MARASCHI

A MOQUECA vai muito além da combinação de peixe, temperos e caldo. Presente em diferentes regiões do Brasil, ela carrega influências culturais que ajudaram a construir a identidade da gastronomia nacional. Entre as versões mais conhecidas estão a baiana, marcada pelo azeite de dendê e pelo leite de coco, e a capixaba, que valoriza o azeite de oliva e o urucum.

Raízes
Uma das hipóteses sobre a

origem da moqueca está relacionada à pokeka, preparação indígena em que o peixe era envolvido em folhas e assado em estruturas conhecidas como moquéns. Com a colonização portuguesa e as contribuições dos povos africanos, as técnicas e os ingredientes se transformaram, dando origem a diferentes preparações ao longo do tempo. Na Bahia, o dendê, o leite de coco, o coentro e a pimenta ganharam destaque. Já no Espírito Santo, a tradição capixaba preserva uma combinação própria de ingredientes, sem dendê nem leite de coco. Essas diferenças mostram como um mesmo prato pode expressar a história e os costumes de cada região.

Baiana ou Capixaba?
A principal diferença está nos ingredientes e no perfil de sabor. A moqueca baiana costuma combinar peixe ou frutos do mar com leite de coco, azeite de dendê e temperos frescos, resultando em um caldo mais encorpado e aromático. A versão capixaba, por sua vez, utiliza azeite de oliva e urucum para dar cor e sabor ao preparo, sem recorrer ao leite de coco ou ao dendê. As duas tradições têm forte ligação com a cultura local e mostram a diversidade da cozinha brasileira.

Opine
gazetaparana.com.br
leitor@gazetaparana.com.br

RECEITA



Moqueca:

Rendimento: 6 a 8 porções
Tempo de preparo: aproximadamente 45 minutos

Receita inspirada na moqueca de peixe com camarão ensinada por Daniela Mercury ao programa Estrelas, da TV Globo, e publicada pelo Receitas Globo. As quantidades e o passo a passo foram adaptados para esta coluna.

Ingredientes
800 g de filé de badejo ou outro peixe de carne firme, cortado em pedaços grandes
500 g de camarões limpos
2 tomates maduros picados
2 cebolas médias picadas
2 pimentões picados
400 ml de leite de coco
3 colheres (sopa) de azeite de dendê
4 dentes de alho picados ou amassados
Suco de 1 limão
1 maço de coentro fresco picado
Sal a gosto
Pimenta-malagueta ou pimenta dedo-de-moça a gosto (opcional)

Modo de preparo
1- Tempere o peixe: em uma panela larga, tempere os pedaços de peixe com sal, alho, suco de limão e parte do coentro. Deixe descansar por cerca de 10 minutos enquanto prepara os demais ingredientes.
2- Monte a base: distribua sobre o peixe a cebola, o tomate e o pimentão. Acrescente o restante do coen-

tro, reservando um pouco para finalizar.
3- Adicione os temperos: regue com o azeite de dendê e despeje cerca de metade do leite de coco sobre os ingredientes.
4- Cozinhe a moqueca: leve a panela ao fogo médio-alto, sem tampar. Quando começar a ferver, reduza um pouco a intensidade se necessário para manter uma fervura constante, sem desmanchar o peixe.
5- Acrescente o camarão: quando o peixe estiver quase cozido, distribua os camarões pela panela e despeje o restante do leite de coco. Misture com cuidado, movimentando a panela em vez de mexer vigorosamente os ingredientes.
6- Finalize o cozimento: deixe cozinhar por mais alguns minutos, até que o camarão fique rosado e opaco e o peixe esteja cozido, mas ainda firme. Evite cozinhar demais para não deixar os frutos do mar borrachudos.
7- Ajuste os sabores: prove o caldo e corrija o sal. Se desejar, acrescente a pimenta para trazer um toque picante.
8- Sirva: finalize com o coentro reservado e leve à mesa ainda quente, de preferência na própria panela de preparo.

Importante:
Evite mexer a moqueca com força, o ideal é movimentar com cuidado a panela, para preservar os pedaços de peixe e a incorporar o caldo.

Ideias para acompanhamentos:
A moqueca baiana combina com arroz branco, pirão preparado com o caldo do peixe e farinha de mandioca, farofa de dendê e pimenta à parte; para completar a refeição, uma salada fresca pode equilibrar a intensidade dos temperos.

Mais+



WWW.GAZETADOPARANA.COM.BR

GazetadoParaná

UM JORNAL
QUE TEM CULTURA

Gazetajus

Reforma Pesquisa Datafolha mostra que brasileiros de diferentes posições políticas defendem mudanças no STF. Mandatos para ministros, restrições a decisões individuais e revisão do foro privilegiado recebem apoio majoritário

Maioria dos brasileiros quer reforma no Supremo Tribunal Federal

Pesquisa revela convergência entre eleitores de Lula e Flávio Bolsonaro sobre mudanças na Suprema Corte e amplia debate sobre independência judicial, limites de atuação dos ministros e equilíbrio entre os Poderes

REDAÇÃO
Cascavel

• A defesa de mudanças no Supremo Tribunal Federal (STF) deixou de ser uma posição restrita a um campo político e encontra apoio majoritário entre os brasileiros, independentemente da preferência na disputa presidencial. Pesquisa Datafolha divulgada na sexta-feira (16) mostra que 59% defendem a criação de mandatos para ministros da Corte, 65% querem limitar decisões individuais em assuntos importantes e 52% apoiam a transferência de processos envolvendo autoridades com foro privilegiado para instâncias inferiores da Justiça.

O levantamento, realizado nos dias 13 e 14 de outubro, ouviu 2.520 eleitores em 153 municípios, com margem de erro de dois pontos percentuais. Encomendada pela Folha de S.Paulo, a pesquisa revela convergência entre eleitores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do senador Flávio Bolsonaro (PL), adversários no segundo turno das eleições presidenciais. A concordância não significa que compartilhem as mesmas críticas ao Supremo ou defendam idênticos modelos de reforma.

Apoio dos dois lados

A criação de mandatos para ministros recebe apoio de 65% dos eleitores de Flávio Bolsonaro e de 54% dos que declaram voto em Lula. A aproximação é ainda maior nas decisões monocráticas,



Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

cas, tomadas individualmente por integrantes do tribunal: sua restrição em questões relevantes é defendida por 66% dos eleitores de Lula e 64% dos apoiadores de Flávio.

No foro privilegiado, a transferência de determinados julgamentos para instâncias inferiores recebe apoio de 54% dos eleitores do candidato do PL e de 51% dos que preferem o presidente petista. Os números indicam espaço para uma discussão institucional que não se limite à defesa ou à oposição a determinados ministros.

Mandatos em discussão

Atualmente, os ministros do STF são indicados pelo presidente da República e precisam ser aprovados pela maioria absoluta do

Senado. A Constituição exige idade entre 35 e 70 anos, notável saber jurídico e reputação ilibada. Uma vez nomeados, permanecem no cargo até a aposentadoria compulsória aos 75 anos, salvo situações excepcionais.

A criação de mandatos exigiria emenda constitucional aprovada em dois turnos por três quintos dos integrantes de cada Casa do Congresso. Duração, recondução e regras de transição para os atuais ministros seriam pontos decisivos.

Poder individual

A maior rejeição identificada pelo Datafolha envolve as decisões monocráticas. Para 65% dos entrevistados, questões importantes deveriam ser submetidas ao julgamento coletivo.

As decisões individuais têm

fundamento nas normas processuais e no regimento interno do Supremo. São úteis em situações urgentes, quando a demora pode provocar danos de difícil reparação. Mas determinadas decisões podem afetar políticas públicas, leis aprovadas pelo Congresso e atos do Executivo, alimentando questionamentos sobre a concentração de poder.

O STF já alterou regras internas para ampliar a análise colegiada de determinadas medidas cautelares. O desafio é preservar respostas rápidas da Justiça sem substituir permanentemente a deliberação coletiva por decisões de um só magistrado.

Foro privilegiado

O foro por prerrogativa de função estabelece competências es-

pecíficas para julgar determinadas autoridades. Não representa imunidade penal: define qual órgão judicial processa e julga determinados casos. Sua justificativa está ligada à proteção institucional das funções públicas.

DADOS

- **59% defendem mandatos** com duração determinada para ministros do STF.
- **65% querem restringir decisões individuais** em assuntos importantes.
- **52% apoiam mudanças** no foro privilegiado.

Independência e controle

O apoio a reformas não autoriza concluir que a maioria rejeite o Supremo ou deseje reduzir sua independência. Os entrevistados apoiaram mudanças específicas, sem necessariamente endossar intervenções políticas sobre o tribunal.

A independência judicial integra o Estado Democrático de Direito, mas não afasta mecanismos constitucionais de controle e responsabilidade. Caberá ao Congresso distinguir mudanças capazes de fortalecer a instituição daquelas que poderiam comprometer sua autonomia. Em meio à polarização presidencial, a pesquisa identifica uma rara área de convergência entre eleitores adversários.

STF derruba cobrança do Funrural anterior a 2018

Por seis votos a cinco, Corte invalida contribuição previdenciária cobrada de produtores rurais sob legislação antiga; alcance da decisão sobre pagamentos, parcelamentos e processos ainda gera incertezas

Redação
Cascavel

• O Supremo Tribunal Federal (STF) declarou inconstitucional a cobrança da contribuição previdenciária ao Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (Funrural) de empregadores rurais pessoas físicas no período anterior a 1º de janeiro de 2018. A decisão, concluída na quinta-feira (15), também afastou a obrigação de empresas com pradoras de produtos agropecuários recolherem o tributo em nome dos produtores durante o mesmo período.

O julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 4.395, proposta pela Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo), terminou por seis votos a cinco. Prevaleceu o entendimento do ministro Dias Toffoli, que reconheceu a inconstitucionalidade da cobrança sob a legislação anterior, mas considerou válida a contribuição após



Victor Plemonste/STF

as alterações promovidas pela Lei 13.606/2018.

Origem da disputa

O Funrural integra o financiamento da seguridade social e, para empregadores rurais pessoas físicas abrangidos pelo julgamento, envolve contribuição calculada sobre a receita bruta da comercialização da produção, em substituição à contribuição patronal incidente sobre a folha de salários.

A controvérsia envolvia a constitucionalidade da cobrança e a sub-rogação tributária,

mecanismo que atribui às empresas adquirentes a responsabilidade de reter e recolher a contribuição do produtor. A Abrafrigo questionou a validade dessas regras.

Ao votar, Toffoli considerou que a Lei 10.256/2001 não havia estabelecido todos os elementos necessários à cobrança, como base de cálculo e alíquota. Também apontou problemas ligados à igualdade tributária e ao risco de cobrança duplicada.

Mudança na lei

O marco temporal está ligado à

Lei 13.606/2018, que modificou o regime previdenciário rural e instituiu o Programa de Regularização Tributária Rural (PRR). A norma fixou novas condições de recolhimento, incluindo alíquota de 1,2% sobre a receita bruta da comercialização e possibilidade de opção anual pela contribuição patronal sobre a folha, observados os requisitos legais.

Com as alterações, a maioria considerou superados os problemas da legislação anterior. A decisão, portanto, não extingue o Funrural nem afasta a contri-

buição devida a partir de 2018.

Impacto financeiro

A controvérsia possui dimensão econômica expressiva, com estimativa de R\$ 17,2 bilhões associada à disputa tributária, segundo levantamento divulgado pelo AgFeed. Isso não significa devolução automática desse montante. Os efeitos concretos dependem das regras aplicáveis a cada situação e de possíveis esclarecimentos do Supremo.

Para produtores que recolheram a contribuição antes de 2018, a decisão poderá fundamentar discussões sobre pagamentos e débitos ainda exigidos. Para frigoríficos e adquirentes, a controvérsia alcança a responsabilidade pelo recolhimento mediante sub-rogação. Prescrição, ações judiciais anteriores, natureza dos pagamentos e legitimidade para restituição exigem exame individual.

Reflexos no Paraná

Isso não significa que toda operação rural esteja abrangida: as regras variam conforme a categoria do produtor, a natureza da contribuição e o período dos fatos geradores. Também será necessário verificar processos suspensos, cobranças administrativas e parcelamentos.

Efeitos indefinidos

O STF ainda não definiu integralmente os efeitos da decisão sobre situações anteriores. Durante a sessão, houve debate sobre a modulação, mecanismo que permite estabelecer limites temporais à aplicação de uma declaração de inconstitucionalidade. A maioria não aprovou essa limitação naquele momento.

O tema poderá retornar ao Plenário por meio de embargos de declaração. A indefinição recomenda cautela: a decisão estabelece um marco jurídico relevante, mas não resolve todas as controvérsias sobre restituições, cobranças antigas e processos em andamento.

NÚMERO

17,2

A controvérsia possui dimensão econômica expressiva, com estimativa de R\$ 17,2 bilhões associada à disputa tributária, segundo levantamento divulgado pelo AgFeed